

Tribunal alivia Almir em 80 dias e absolve Valdomiro

Pág. 5



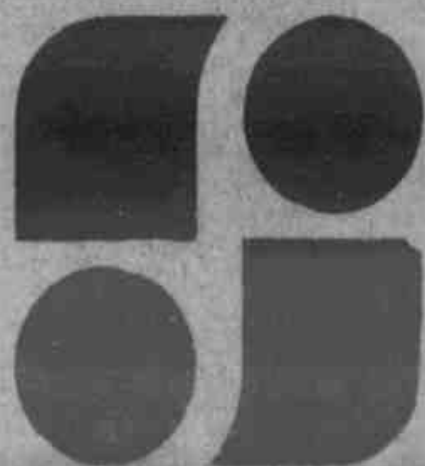
Segurança da defesa do Vasco impediu penetração do Flamengo

Vasco desforra-se do Fla: 2-0

— O Vasco derrotou o Flamengo por 2 a 0 na decisão da Taça Rivadávia Corrêa Meier mas quem ficou com o troféu foi o Botafogo.

— O Botafogo estreou no Peru, derrotando o Universitário por 2 a 0, no Estádio Nacional, gols de Roberto aos 15 e Gérson aos 25m do segundo tempo, quando o time ficou desfalcado de Roberto, expulso de

campo aos 17m. A arbitragem foi de A. Iamasaki e a renda de 1 milhão, 339 mil, 755 soles, para ... 34.188 pagantes. O Botafogo alinhou Manga (Miranda); Joel, Zé Carlos, Leônidas e Paulistinha; Nei e Gérson; Rogério, Ailton, Paulo César e Roberto. O segundo jogo do Botafogo será domingo, em Cuzco, contra um time local.



**Jornal
dos
Sports**

O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 8.ª-FEIRA, 20/1/1967 — CR\$ 160
ANO XXXV N.º 11.232

Botafogo

vence

no Peru

por 2 a 0



Edu se afira esperando adversário (P. 2)



Veiga Brito entrega a Taça ao Presidente Nei Cidade Palmeira

Bangu usa
o que sabe
para vencer

*Tim tenta
contratar
Paulo Bim*

Pág. 3

Pág. 5

SANTOS ABANDONA LIBERTADORES

América acerta a sua excursão ao Paraná

Palmeiras passeia para esquecer jogo

Os jogadores do Palmeiras, liberados por Almiré Moreira logo depois do jogo contra o Atlético, tiveram dia livre ontem, quando aproveitaram para passear pela cidade, fazer compras e visitar amigos e parentes. Dado, que é mineiro, foi o principal guia de seus companheiros, levando-os a todos os pontos.

Hoje, pela manhã, os palmeirenses treinaram individualmente, segundo o técnico, "para desintoxicar os músculos", mas ainda não sabem em qual o campo: como os gramados do América e do Atlético estão em reparo, é possível que o treino seja realizado no campo do Cruzeiro, que já foi colocado à disposição do Palmeiras pelo Sr. Carmine Furletti.

Um time tranqüilo

Tudo o Palmeiras, do chefe da delegação, Sr. Ferruccio Sandoli, ao mermado homem, recebeu com tristeza a derrota para o Atlético, mas ninguém contestou o mérito da vitória mineira: para os campeões paulistas, "o placar faz justiça ao melhor time em campo durante os 90 minutos".

Durante o individual de hoje, Almiré Moreira define o time que joga domingo contra o Cruzeiro, que deve começar sem Zéquinha, Ferrari e Ademir da Guia, os três confundidos ontem. O atacante Cardosinho, que Almiré Moreira mandou buscar em São Paulo, deve jogar domingo.

Sandoli em São Paulo

Antes de viajar ontem, às 9h30m, para São Paulo, o diretor Ferruccio Sandoli conversou com Almiré Moreira e com o representante do Palmeiras em Belo Horizonte, Sr. Jacinto Pinheiro quando ficou sabendo que o América não vai mais emprestar Samuel, porque o jogador, que na hora estava em entendimentos com a diretoria, já deve ter reformado contrato.

O Sr. Jacinto Pinheiro disse ao professor Sandoli que "o Palmeiras pode considerar encerrado qualquer entendimento para a ida de Samuel e São Paulo, porque o América, agora, talvez não o venda nem por Cr\$ 100 milhões, porque não quer prescindir de ninguém para o campeonato deste ano".

BOTAFOGO DIA A DIA

GRITO DE CARNAVAL

O Departamento Social anuncia para amanhã, sábado, mais um sensacional grito de carnaval, no horário de 22 às 3 horas, na sede de Venceslau Braz. A noite carnavalesca será animada pela Orquestra Excelsior. Traje — esporte ou fantasia.

Domingo, no horário de 16 às 20h, também na sede de Venceslau Braz, haverá o grito de carnaval para a gurizada botafoguense, com baile infantil-juvenil também animado pela Orquestra Excelsior. Traje — passelo ou fantasia.

ESCOLINHA DE BASQUETE

Sob a Direção do Professor Eraminondas, foi instituída no Mourisco a Escolinha de Basquetebol, com funcionamento às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir de 14h30m. Todos os garotos com idade entre 10 e 14 anos, poderão se inscrever na Escolinha.

BI DE NATAÇÃO

A Divisão de Natação convoca os associados e adeptos do clube para levar o incentivo e o apoio à equipe de natacão botafoguense, nas eliminatórias pelo Campeonato Carioca a se realizar nos dias 20, 21 e 22, na piscina do Fluminense. No dia 20, a competição terá início às 20h30m, enquanto nos dias 21 e 22 será observado o horário de 17h.

A equipe de natacão do Botafogo irá lutar, com amplas possibilidades, pela conquista do bicampeonato carioca, esperando os nadadores e nadadoras botafoguenses receberem o mesmo apoio da torcida alvinegra.

DIÁRIO DO FLAMENGO

Bailes pré-carnavalescos

O C. R. Flamengo está anunciando para hoje dia 20, no horário das 22 às 3h, em seu salão nobre, na Av. Rui Barbosa, 170, um grande Baile Pré-Carnavalesco, animado pela Orquestra de 100. Traje esporte. Aproveitemos para informar que no próximo dia 27, sexta-feira, haverá, no mesmo local e horário, outro Baile Pré-Carnavalesco. Reserva de mesas, com antecedência, com o Sr. Emiliano Teixeira, na Tesouraria — Tel. 45.8061.

Aos Sócios-Patrimoniais

A taxa de manutenção destinada aos sócios-patrimoniais deve ser paga rigorosamente em dia, pois o ingresso nas dependências do Clube somente será possível mediante a apresentação da identidade social, acompanhada do recibo de seu pagamento. Para pagamento da taxa de sócio-patrimonial, os interessados poderão fazê-lo nos escritórios credenciados pela Diretoria ou diretamente ao Departamento de Títulos, na Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco C — térreo — Tel. 25.9000.

Carnaval Flamengo

O C. R. Flamengo marcará sua presença no Carnaval de 1967, realizando quatro grandes Bailes, em seu salão nobre, na Av. Rui Barbosa, 170, nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, no horário das 22 às 3h, com a conhecida Orquestra do Maestro 100.

Bailes infantis

Este ano o C. R. Flamengo resolveu realizar seus Bailes Infantis Carnavalescos no Ginário do Parque Desportivo da Gávea. Sendo assim, nos dias 5 e 7 de fevereiro, das 16 às 19h, o grêmio rubro-negro estará recebendo à petizada para os folguedos mimosos.

Aulas de judô

Na sede da Praia do Flamengo, 66/68, às 17h30m, quinta e sábados, das 17h30m às 19h, vão sendo realizados aulas de judô sob a orientação do Professor Gilberto Pereira Meneses. Inscrições abertas, no local, com o diretor da seção, Sr. Emílio Merciano.

Banhos de mar à fantasia

O Banho de Mar à Fantasia, promovido anualmente pelo Grupo Fluminense de Verdade, e que já se tornou uma tradição da fase pré-carnavalesca do Rio, será realizado, das 16 às 19h, do próximo dia 29 (domingo), no local e sede da Praia do Flamengo, 66/68. Os Srs. José Américo Garcia, Del Aguiar (capô), Walmar Wanderley, Manuel Augusto Vaz (donor), Fernando Goren, José Moreira Coutinho, Willara dos Santos Fiebert, Antônio Vieira de Mendonça e outros estarão no comando, dessa grande festa popular do próximo dia 29.

Bonsucesso estréia vencendo

O Bonsucesso embarcou, ontem, à tarde, para Volta Redonda, e jogou à noite contra o Guarani local vencendo com facilidade por três a um.

Enos foi a melhor figura em campo e autor dos três gols do Bonsucesso, cabendo a Balano e de honra do Guarani.

Delegação

A delegação carioca levou na cabeça o Sr. Conrado Parreira Braga, e mais os Srs. Rubens de Araújo Reis, o técnico Alfinete, massagista Albedas, e o roupeiro Jélio. Os jogadores foram num total de 18, sendo eles: João Batista, Ubirajara, Jonas, Luis Carlos, Paulo Lammumb, Ivo, Moisés, Alberico, Vanderlei, Gilber, Enos, San. Santos, Paulo César e Brandão.

Daniel Pinto é o empresário do Bonsucesso na série de jogos amistosos que o clube pensa fazer pelo Brasil, já tendo programado aproximadamente oito jogos até as partidas em dias alternados, jogando apenas dois na excursão que começou ontem. Domingo, jogará em Governador Valadares, retornando para o Rio em segunda.

Mantova vence o Spal

Mantua (AP-JS) — Com um gol de seu meia-direita sueco Torbjorn Johnson, o Mantova venceu ontem ao Spal, em partida pelo Campeonato Italiano, transferida do último domingo por causa do mau tempo.

Com essa vitória o Mantova passou a ocupar lugar empatado com o Brescia. Milan e Torino, com 19 pontos ganhos cada um. O Spal, junto com o Atalanta, ocupa agora o nono, tendo 14 pontos.

Ubirajara elogia Atlético

VERMELHO E PRETO

JOSE MARIA SCASSA

— As cartas continuam chegando de todos os recantos do Brasil focalizando não só as ocorrências do jogo final do campeonato, a decisão do T.J.D., e ainda comentando a campanha de que foi vítima o Flamengo no transcurso de toda a temporada.

Infelizmente não posso transcrevê-las como me pedem os bons amigos rubro-negros. Seria como que repetir o que já foi informado várias vezes desta coluna. Cito porém o nome dos subscritores cujas homenagens a essa admirável torcida cujo apoio e solidariedade comprometidos ao clube, em hora amarga, vale como reafirmação de culto extremo pelas cores e pela história do Flamengo.

Gilberto Parrel, escreve de São Paulo, recordando uma série de episódios em que o Tribunal da Federação, limitou-se a subtrair pontos e até defender acusados nas denúncias, como no caso do arquiro Ubirajara. Gilberto Parrel enumera jogadores dos clubes do interior de São Paulo que poderiam ser contratados como reforços para o Fluminense, mas prefere a certos veteranos que só têm cartas e fama e pouco jogo.

Rubens Machado, de Belo Horizonte, é um filósofo e faz uma proclamação a Almiré investindo contra o Tribunal da Federação Carioca de Futebol. Almiré de Paula Alvares, de Niterói, salienta a posição tomada contra o Flamengo, acionando, pelos outros clubes, desinteressados pelos jogos em que enfrentaram o Bangu, inclusive com declarações de dirigentes, pelos microfones, dizendo-se felizes com a derrota.

Laércio Correia Batista, da Rua Nilo Peçanha, em São Gonçalo, não esconde sua revolta e, falando em nome dos torcedores do seu Município, conclama a Diretoria do Flamengo a uma atitude de repulsa à Federação, responsabilizando o Presidente Antônio do Passio e o Departamento de Árbitros pelos acontecimentos da final Flamengo x Bangu.

Do nosso querido amigo Eduardo Bergallo, fluieste advogado, recebemos outra carta em termos generosos quando se refere à nossa participação na REVISTA FACIT da TV-Globo. Salienta ele num dos trechos de sua interessante missiva:

"Confiamos os rubro-negros, apesar de tudo, em que o Presidente Velga Brito — que se tem mostrado tão sensível aos anseios da torcida — adotará, com a máxima presteza, as medidas que se impõem em prol da defesa do patrimônio do Flamengo, compreendendo de início um vigoroso movimento no sentido de obter a radical reestruturação do T.J.D. Tribunal esse que, pela sua iniqua decisão, já mostrou ser manifestamente anti-rubro-negro".

Eduardo Bergallo termina complementando: — "Creio que tal medida só poderá ser tomada com o afastamento definitivo do Sr. Antônio do Passio da presidência da entidade, uma vez que a sua autoridade só se faz presente em atos que atingiram diretamente o Flamengo, tornando-se sempre sensível às injunções dos demais clubes".

Divaldo Ferreira de Oliveira, da Rua Sabinoópolis, 33, em Belo Horizonte — bairro de Carlos Prestes, sempre com vivência, comprometido, em nome dos milhares flamenguistas, costura solidariedade à diretoria do Flamengo, seu Presidente e conselheiros e abre um parêntese a Almiré para que ele simbolize, durante o ano de 1966, a luta, a luta, a luta, a força de vontade e a coragem do atleta rubro-negro.

Luis C. Monteiro, da Rua Topázio, 600, em Rocha Miranda, parecendo ser pela caligrafia um jovem torcedor, escreve-se em suas apreciações terminando a sorte do Flamengo em 67 se tudo continuar como está dentro da entidade carioca tão madrastra aos interesses e às ambições do Flamengo, chegando o seu presidente a dizer de público que o estádio de São Januário era neutro para o jogo Flamengo x Vasco, e fazer política de "bastidores" para o time rubro-negro jogar duas vezes em Bonsucesso, à luz de noite, só para ver o Flamengo perder...

Como vêm as senhores, a torcida do Flamengo está atenta. Elas sabe de tudo, está par de tudo, acompanha tudo e tira suas conclusões. Não vejo como enganar a com paixão, mais uma vez, em 67, é indispensável em homenagem do espírito, com paciência e estabilidade nos pontos de comando do clube aqueles que estão para vir e ocupar, que aprendam a respeitar uma instituição poderosa pela tradição, pelas glórias, pelos serviços prestados em Brasil e, sobretudo, que tem a apostila uma enorme, uma imensa massa de torcedores que pode sustentar sozinho, como prova no ano passado, as hiliteiras do estádio Maria Tíbia.

Atlético prepara-se para vencer Bangu

Entusiasmados com a vitória de 3 a 1 sobre o Palmeiras, alguns jogadores do Atlético estiveram ontem na sede do clube, onde foram cercados por dezenas de torcedores e avisados pelo técnico Gérson dos Santos de que o coletivo-apresento para o jogo com o Bangu, que vai decidir a Copa Minas Gerais, será hoje à tarde, no campo do Frimins.

A gratificação pela vitória de ontem está sendo estudada pela Diretoria e deve ser de Cr\$ 100 mil e Gérson dos Santos afirmou que o Atlético não tem nenhum problema para seu jogo de domingo contra o Bangu, porque Grapete, que sentiu o torço, já se recuperou e joga.

Alegria e treino

Desde cedo, dezenas de torcedores começaram a chegar à sede do Atlético, à espera dos jogadores, que ganharam folga do técnico, logo depois da partida contra o Palmeiras. Mesmo assim, por volta de 10 horas, lá compareceram alguns jogadores, que foram logo cercados pelos curiosos. Edgar Maia foi festivamente recebido, porque, juntamente com Lacir, passaram a ser os novos ídolos do Atlético.

Vander foi outro que teve grande recepção, sendo cumprimentado até pelos diretores presentes, por sua perfeita atuação no jogo de quarta-feira. Os comentários convergiam, também, para o jogo de domingo, contra o Bangu, que todos acham difícil. Houve muito entusiasmo, também, sobre a derrota do Cruzeiro pelo campeão carioca, devendo o Atlético tomar os maiores cuidados para o jogo de domingo, quando será decidida a Copa Minas Gerais.

O técnico Gérson dos Santos também foi ao Atlético por volta das 11 horas, para avisar aos encarregados do Departamento de Futebol, que hoje os jogadores vão fazer o coletivo-apresento para o jogo contra o Bangu, no campo do Frimins, que fica na cidade de Santa Luzia. Gérson disse que, aparentemente, o Atlético não tem qualquer problema para enfrentar o campeão carioca, devendo usar o mesmo time que venceu o Palmeiras. Depois do coletivo de hoje, vai ser iniciada a concentração, no Hotel Taquari, de onde os jogadores deverão sair no domingo, momentos antes da partida contra o Bangu.

O "bicho"

Pela vitória de quarta-feira, os jogadores do Atlético devem receber, hoje, uma gratificação de Cr\$ 100 mil, que ainda não foi fixada, porque alguns diretores acham que ela deve ser aumentada. Contudo, o pensamento do Presidente, Eduardo Magalhães Pinto, é aguardar a partida de domingo e, se o Atlético ganhar o título, premiar os jogadores com excelente "bicho".

O Vice-Presidente de Interesses Profissionais, Volnei Fernandes, apareceu no Atlético quase sem poder falar, porque ficou muito rouco de tanto gritar no jogo contra o Palmeiras, incentivando os jogadores do Atlético. Afirmando que "vitória como a de quarta-feira, prova que o Atlético é o vencedor". Ele referiu-se à vitória sobre o Internacional, domingo passado por 2 a 1 e à vitória sobre o Palmeiras, visando para o futebol mineiro e derrota do Cruzeiro, na preliminar, para o Bangu.



Bufo esforço-se para vencer de novo

Afirmando que o Bangu fez uma das mais perfeitas exibições dos últimos meses, "dando uma lição de futebol", o goleiro Ubirajara disse que ficou abismado com o incentivo da torcida do Atlético, temendo a para o jogo de domingo, "porque ela vai aparecer em massa para incentivar ao Atlético", esse grande time.

O técnico Plácido Monseiros, em seu apartamento, no Brasil Palace, dizia que o Bangu atuara de forma magnífica, esperando que os jogadores repetissem a exibição contra o Atlético, enquanto Castor de Andrade dizia que os mineiros não acreditavam no Bangu, colocando os jogadores no pior vestiário, jogando nas preliminares, mas que agora o campeão carioca virou a vedeta do torneio.

A lição

O goleiro Ubirajara, ocupando o quarto 306, do Brasil Palace, acordou às 10 horas e só tomou uma lanterna, porque o alarme seria servido ao meio-dia. Sobre a vitória de quarta-feira, Ubirajara afirmou que o Bangu deu uma lição de futebol no Cruzeiro, privando todo o seu poderio e o pedreiro do futebol carioca. Disse que o Cruzeiro foi um grande adversário e em momento algum tentou perturbar a vitória do Bangu. "Isso é digno de um campeão brasileiro", afirmou.

Mas Ubirajara mostrava-se impressionado bastante com o incentivo do Atlético ao Bangu, ficando sabendo, depois da rivalidade existente entre Cruzeiro e Atlético, sobre a decisão da Copa Minas Gerais, domingo, contra o Atlético. Ubirajara afirma que tem a torcida, que vai comparecer em maior número ainda, para incentivar o Atlético, que pode jogar uma enorme por causa disso.

A exibição

O técnico Plácido Monseiros, no apartamento 310, conversava com Alfredo Bernardino e Tilo, ex-jogador do Atlético, sobre a vitória contra o Cruzeiro. Plácido afirmou que o Bangu jogou de forma magnífica, lutando com todas as suas forças para derrotar o Cruzeiro, porque a vitória representava muito para o futebol carioca.

Sobre a decisão da Copa Minas Gerais, domingo, contra o Atlético, Plácido não arregaça um palpite, porque sabe que o

jogo vai ser dos mais difíceis, porque o Atlético, além de posar um ótimo time, joga com garra e possui uma torcida impressionante. Sobre os jogadores, disse que Cabralzinho e Fideles deixaram o campo, por questões de ordem médica. Mas para domingo estão estarão à postos.

O Dr. Arnaldo Santiago, médico do Bangu, voltou hoje cedo para o Rio, junto com os Srs. Eusébio de Andrade e Castor de Andrade. Os três voltaram sábado para Belo Horizonte, para assistir à decisão da Copa Minas Gerais. O Sr. Castor de Andrade, eufórico com a vitória sobre o Cruzeiro, afirmou: "Não acreditavam no Bangu. Colocaram os jogadores, no pior vestiário, quando o estádio possui outros excelentes; colocaram o Bangu ao nas preliminares, mas agora o clube mostrou o que é e passou a ser a vedeta do torneio".

"Bicho"

Pela vitória sobre o Cruzeiro, cada jogador do Bangu receberá uma gratificação de Cr\$ 300 mil cruzeiros, como prêmio pela grande exibição de quarta-feira. Cada clube vai receber, pela renda de quarta-feira, que chegou quase aos Cr\$ 100 milhões, cerca de Cr\$ 20 milhões, porque eles formaram uma caixa única para as duas rodadas, só que o Bangu paga todas as suas despesas.

O chefe da delegação do Bangu, Sr. Elias Gassen disse ontem ao JORNAL DOS SPORTS que está encantado com o futebol mineiro e com o Estádio Minas Gerais, agradecendo à torcida do Atlético, o incentivo que os jogadores tiveram no jogo com o Cruzeiro. Disse que os mineiros sabem como organizar suas promoções a um exemplo disto foi a renda de quarta-feira, ressaltando que a de domingo pode chegar aos Cr\$ 200 milhões. Afirmando, também, que o Bangu sempre prestigiara as promoções do futebol mineiro.

Sobre as transações que seu clube pretende fazer o Sr. Elias Gassen afirmou que o Bangu desistiu da troca de Fideles por Nel, do Corinthians. O campeão carioca, afirmou, deseja, é reforçar seu plantel, que não tem em mira a contratação de qualquer jogador mineiro, devendo melhorar os contratos de Paulo Borges e Fideles, que vencerão no fim do ano, para que eles tenham condições de continuar no futebol carioca", afirmou.

Alicondom venceu bem melhor páreo de ontem

Alicondom, foi o vencedor da melhor prova de ontem na Gávea, ao derrotar, Scratch, Gerônimo, Apertivo, Adelfo e Sereio. José Bessa Paulleio, foi o piloto, do pensionista de Levi Pereira, fazendo-o muito bem, principalmente, quando a carreira se desenvolvia pela altura, dos 200 metros finais, oportunidade em que J. B. Paulleio chegou a correr sua montada, tendo a ponia de Scratch, para vencer com boa vantagem.

Os demais resultados da noturna, foram os seguintes: 1.º Páreo — 1.600 metros 1.º Elfo, A. Ramo. 2.º Chalco, P. Farnas. Vencedor (7) Cr\$ 50 Dupa (34) Cr\$ 48 Placê: (7) Cr\$ 30 e (4) 35 Tempo: 106"4/5. Não correu: Goy, N. 2.º Páreo — 1.200 metros

1.º Lady Paróba, F. Pereira F. 2.º Enase, J. Machado. Vencedor (3) Cr\$ 50 Dupa (34) Cr\$ 30 Placê: (2) Cr\$ 11 e (6) Cr\$ 10 Tempo: 76". Não correu: Salomé, N. 3.º Páreo — 1.200 metros. 1.º Darlene, F. Meneses. 2.º Rolanda, A. Ramo. Vencedor (3) Cr\$ 29 Dupa (13) Cr\$ 26 Placê: (3) Cr\$ 13 e (1) Cr\$ 15. Tempo: 85"1/5. Não correu: Xaviana, N. 7 e Maruca, N. 8. 4.º Páreo — 1.200 metros 1.º G. Paulino, R. Penido 2.º Estripe, J. B. Paulleio 3.º G. Branco, F. Meneses Vencedor (5) Cr\$ 47 Dupa (13) Cr\$ 32 Placê: (5) Cr\$ 18 e (1) Cr\$ 11. Tempo: 85". 5.º Páreo — 1.600 metros 1.º Alicondom, J. B. Paulleio 2.º Scratch, A. Ramo Vencedor (4) Cr\$ 103 Dupa (34) Cr\$ 45. Placê:

Apesar de estar sem compromisso no domingo, a equipe do América fez treino coletivo, hoje à tarde, no campo do América, sob comando do treinador Evaristo Macedo. O possível amistoso com o Flamengo foi cancelado, em virtude da oposição contrária manifestada pelo treinador Armando Ranganeshi.

A temporada do América no Paraná terá início, segundo telegrama enviado ontem, pelo Sr. Lido Neri, contra o Atlético de Curitiba, no dia 12 de fevereiro, e terminará no dia 1 de março, contra o Londrina, recebendo Cr\$ 2 milhões livres de quaisquer despesas. Depois, jogará em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Atuação

O individual comandado pelo técnico Evaristo Macedo contou com a participação de todo elenco americano, a exceção do novo Zé Carlos, que se queixa das dores no joelho direito, e do ponta-esquerda, Artur, que se poupou, alegando cansaço muscular. Depois de consultado pelos dois e médico Oscar Santamaría resolveu dispensá-los da treino.

A maioria dos jogadores voltou a depender estudos no individual, visando adquirir a melhor condição física dentro do mais breve possível. Depois, todos participaram do treino de duas toques, que foi disputado com muita disposição, dentro de um ambiente de animação e estreita camaradagem.

Dilson veto jogo

O Vice-Presidente do Futebol do América, Sr. Gerson Coutinho, revelou ter mantido contato com o colega Dilon Guedes, do Fluminense, "tentando um acordo para que os dois clubes disputassem um amistoso, na próxima quarta-feira".

A resposta do dirigente tricolor foi negativa. Disse que o Fluminense ainda não está em forma, pois os jogadores chegaram das férias há poucos dias, e que poderiam proporcionar um espetáculo sem brilho e desagradável para os torcedores.

No Paraná

O América iniciará suas atividades oficialmente, no próximo dia 29, no Espírito Santo, quando enfrentará o Esportivo Ferroviário de Vitória, e em seguida, contra o Rio Branco, no dia 1.º de fevereiro, ainda na capital capixaba. Depois voltará ao Rio e seguirá para uma temporada em gramados de Sul.

O primeiro adversário no Paraná, onde o Sr. Lido Neri acertou vários jogos, a razão de Cr\$ 3 milhões de cruzeiros, será o Atlético de Curitiba, na própria capital paranaense, no dia 12 de fevereiro. O segundo adversário será ainda na capital, contra o Ferroviário, no dia 15 do próximo mês.

Os demais jogos serão no interior do Estado, onde no dia 19, contra o Maringá, de 2 contra o Jandaia, de 3 contra o Apucarana, e finalmente, no dia 1 de março, contra o Londrina. Em seguida, o América, estará contra equipes de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As negociações estão a cargo do Sr. Lido Neri, que se encontra em Santa Catarina.

Jornal dos Sports S.A.

EDIÇÃO MINHEIRA
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Poente, 15-17
Telefone: 23-1111
Publicidade: 23-9999

Representante:
José de Araújo Costa
Rua da Bahia, 1.168
conjunto 600
Tel.: 4-1711

Belo Horizonte
Soc. S. Paulo — Rua Sen. de Azeiteiro, 1.º andar
Tel.: 25-9999
Vendas avulsas: 25-9999
Rio — São Paulo
Dias úteis: Cr\$ 100
Domingos: Cr\$ 50
Interior — Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos: Cr\$ 100
Amazonas — Pará — Maranhão — Ceará — Mato Grosso do Sul — Rio Grande do Sul — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Bahia — Rio de Janeiro e Domingos: Cr\$ 50
Goiás — Santa Catarina — Federal — Rio Grande do Sul — Dias úteis e Domingos: Cr\$ 50
Minas Gerais e Bahia — Via Aérea
Dias úteis: Cr\$ 100
Domingos: Cr\$ 50
Assinaturas: Ponto
Anual: Cr\$ 200
Semestral: Cr\$ 100

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

EDITORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo Perigoso

CONFIANÇA NO FLU

A vibração da torcida do Atlético pela vitória do Bangu sobre o Cruzeiro, aumentada pelo sucesso da equipe atlética contra o Palmeiras, foi sentida mais de perto ontem, na CBD, através do representante daquele clube mineiro à reunião que aprovou em definitivo o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Sr. Adelchi Ziller — este o representante — fartou-se de comentar os dois resultados, elogiando bastante o Bangu. Quando o Sr. Luís Murgel, Presidente do Fluminense, entrou na sala de reuniões e o cumprimentou, o Sr. Adelchi não conteve o entusiasmo. Levantou-se e disse ao Sr. Murgel:

— Presidente, nós vamos conseguir uma renda de cento e cinquenta milhões no mínimo em Belo Horizonte.

A confiança do dirigente mineiro está diretamente relacionada com a vitória do Fluminense, que, antes de jogar com o Atlético, enfrentará o Cruzeiro no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

COMPOSIÇÕES FLUTUANTES

Para espanto dos jornalistas que o cercavam na sede da CBD, o Sr. Antônio do Panto reafirmava, ontem, fé inabalável na vitória da sua candidatura à reeleição na Federação Carioca de Futebol. O fato de terem 8 representantes de clubes participando do jantar ao seu adversário no pleito, Sr. Otávio Pinto Guimarães, não perturbou o Sr. Antônio do Panto.

— Mas eu não entendo — desabafou um jornalista — como o senhor vai receber os votos de 7 clubes, se ao todo são 13 os eleitores e 9, contando também o Departamento Antônomo, foram prestigiar o Sr. Otávio Pinto Guimarães.

Este sorriu para o Sr. Aníbal Pelon, que a tudo ouvia. E o Sr. Pelon explicou:

— São as flutuações da política, meu caro.

— Ou composições políticas, não é, Pelon? — corrigiu irônica o Sr. Abílio de Almeida.

GARRINCHA, O INSUBSTITUÍVEL

O lateral-direito Ismael, cuja passagem meteórica pelo Santos bastou para "encher o pé de meia", tem oferecido seus préstimos "a preço de liquidação". Estêvão na Portuguesa de Desportos e todos — inclusive o técnico Wilson — ficaram muito gratos pela visita, foi ao Morumbi e quase sensibilizou o Presidente Manuel Raimundo Paes de Almeida e, por fim, andou no Parque São Jorge.

— Meu passe custa quarenta milhões — disse Ismael — e o Fluminense faz qualquer negócio.

Chico Mendes, que agora é um cismado com as "pechinhas", explicou que o Corinthians, por enquanto, não precisa de reforços. — Além disso — acrescentou — nós não estamos procurando substituto para Garrincha.

JOÃO LEVA CONVERSA

A visita que o zagueiro Fontana fez ao Olaria AC, não teria provocado maiores especulações, não tivesse o zagueiro vascaíno esperado, pacientemente, o encerramento do treino dos barirris, para uma conversa muito particular com o ponteiro Joãozinho.

Conservando a mão sobre o ombro de Joãozinho, Fontana o levou até o seu carro e os dois dialogaram longamente. A suspeita, logo levantada por jogadores e repórteres, foi a de que Fontana estava convencendo Joãozinho a voltar ao seu primeiro clube. O jogador, em nenhum momento da conversa com Fontana, gesticulou negativamente com a cabeça. Pelo contrário, dava a impressão de dizer sempre sim.

PRESIDENTE FAZ ELOGIO

Satisfeito com o treino coletivo que o Fluminense realizou em General Severina, o Presidente Luís Murgel — sentado na social do Botafogo — comentava individualmente sobre os jogadores, mostrando-se bastante satisfeito com os elementos de que dispões para formar uma "excelente equipe", principalmente pelo conjunto dos jogadores.

Depois de uma jogada de Mário — que acabava convertida em gol — o Presidente Luís Murgel tomou-o por exemplo, afirmando com satisfação:

— Vejo esse rapaz. No dia em que descobrir o grande futebol que sabe jogar, e manter a indispensável regularidade em suas atuações, será, sem dúvida, um dos melhores atacantes do futebol brasileiro.

Posição certa

A decisão do Presidente da Federação Paulista de Futebol, ratificada pelo clube, de retirar o Santos da Taça Libertadores da América, a fim de prestigiar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, foi a única saída inteligente e digna que poderia ser encontrada para solucionar o choque de datas entre as duas competições. E deverá ser, segundo se anuncia, a mesma decisão que adotará o Cruzeiro.

Fazia-se aconselhável que o Brasil viesse a disputar a Taça Libertadores da América, depois de um ano de ausência. Era, inclusive, a maneira mais certa e objetiva de o Brasil tentar modificar o regulamento da Taça, voltando-a ao antigo critério de disputa apenas pelos campeonatos nacionais, fórmula, por sinal, consagrada também na Europa.

O que o Brasil não previa, entretanto, é que o Uruguai, Argentina, Chile, Paraguai etc. não dessem um passo à frente na sua projeção internacional, precisando manter os seus vice-campeões na Taça, como remédio extremo e desesperado de ampliação de um mercado de atividades. Enquanto que ele, isoladamente, cuidava de dinamizar a atuação dos seus clubes, aumentando o campo do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Para os brasileiros, a Taça Li-

bertadores da América passou a ser não um fator de subsistência, como ficou sendo para o campeão e o vice-campeão do Uruguai, da Argentina, do Chile e os países menos desenvolvidos no futebol. Daí a tabela absurda que fizeram, defendendo os seus interesses individuais, ao passo que desprezavam os interesses brasileiros.

E pena que o Santos e o Cruzeiro não possam tentar reaver o título que por duas vezes conduziu o futebol brasileiro ao título mundial de clubes, por intermédio do mesmo Santos. Entretanto, não se justificaria prejudicar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa em troca daquela possibilidade. Esta competição representa demais para o equilíbrio financeiro de todos os clubes. E o problema fundamental do futebol brasileiro sempre foi descobrir recursos dentro do seu ambiente, fazendo do exterior uma sobra.

Uruguai, Argentina, Chile etc. um dia compreenderão o que aconteceu: desligaram-se dos brasileiros, não consolidaram uma posição externa compensadora e, ao contrário do que pensavam, permaneceram financeiramente estagnados. Com um agravante: não poderão se socorrer do prestígio brasileiro.

A bela vitória

rasteiro das ocasionais, que no dia seguinte sempre terminam sendo julgadas injustamente pela tendência apaixonada dos que formam a opinião pública.

Acontece porém que nenhum crítico mineiro quis ficar retido no meio do caminho de qualquer indecisão, qualquer sofisma ante o show de técnica oferecido pelo honesto campeão carioca. Pelo contrário. O mínimo que esses críticos disseram e escreveram, em homenagem à clareza meridiana da vitória incontestável, foi que o seu bravo e adorado Cruzeiro nada poderia dar de si. Contestar a cristalina justeza do feito do Bangu, afinal, seria incidir no pecado imperdoável do ridículo monumental.

Agora até quando o brioso Bangu irá continuar impregnado desse admirável espírito de clã, mantendo-se possuído também desse fluído de dignidade que poucos conseguem cultivar na opulência, ninguém está em condições de avaliar. No Brasil geralmente os times se formam e se desfazem por imperativos estranhos, através de incidências de fenômenos espontâneos. Sempre é mais fácil destruir que compor.

Afinal, uma equipe poderá se tornar muito boa e até festejada, sem contudo colocar nas suas campanhas mais brilhantes a crase da personalidade que é uma característica do moral e do talento. No caso Bangu, é diferente. O sucesso do Bangu, desde o nascimento do ano de sua redenção, sempre foi estimulado pelo apêgo à honestidade. Será ungido por esse respeito à honradez que ele manterá acêso o fogo sagrado de sua fama renascida do fundo das cinzas de 33 anos de sofrimento e humilhação.

NÉLSON RODRIGUES

O pierrot da "Máscara Negra"

1 — Amigos, entro na sede nova de "Manchete", para a noite de Mário Filho, e tenho a surpresa: — lá estava Adolfo Bloch. Eis aí uma boa, uma doce coincidência. Eu o supunha na Europa, entretido com as seduções meio deterioradas de Velho Mundo. Mas ele apanhou o avião e veio correndo. Falei em "coincidência" pelo seguinte: — o primeiro sujeito que eu via, numa noite de sentimento, era um romântico total.

2 — Eis o Adolfo: — romântico como Byron aos 17 anos, romântico como o Alfredo da "Traviata" e mais ainda — romântico como o pierrot da "Máscara Negra". Os Blochs são um império. Tem um parque gráfico, meu Deus, que parece coisa de Alemanha, da França ou dos Estados Unidos. Eis o que eu queria dizer: — o mistério dessa plenitude blociana está na sensibilidade de Adolfo Bloch.

3 — Eu sei que não diz uma frase sem lhe acrescentar três palavras. Sob esse aspecto, é um neto retardatário e ululante de Bocage. E é, ao mesmo tempo, um gênio prático. Mas tudo seria vão se lhe faltasse o lubrificante do sentimento. Ao menor estímulo emocional, Adolfo Bloch é capaz de sentar-se no meio-fio para chorar lágrimas de esguicho. É esse lado de pierrot que faz dele o empresário irresistível.

4 — Só o pierrot da "Máscara Negra" se meteria num empreendimento como o da "Infância de

Portinari". Adolfo Bloch não pensou duas vezes para fazer o livro de Mário Filho. Era um texto maravilhoso, em que a biografia, pela primeira vez, no Brasil — atinge a dignidade de um gênero literário puro. Mas se fosse um empresário árido, um empresário sem a tal sensibilidade, teria refugado.

5 — Mas o pierrot da "Máscara Negra" mergulhou de cabeça. "A Infância de Portinari" é antes de tudo um ato de sentimento, um ato de amor. Ai está dito tudo, não se faz um belo, um perfeito, um irretocável livro sem muito amor. Nunca a arte gráfica alcançou, no Brasil, um nível mais alto, ou tão alto.

6 — E foi um momento lindo na sede nova de "Manchete". Uma multidão tremenda. Gente do esporte, da literatura, da sociedade, das artes plásticas. Em suma: — alguma coisa digna de Mário Filho e de Portinari, que são agora companheiros na noite eterna.

— Das nove à meia-noite, a viúva Mário Filho e eu autografamos exemplares da "Infância de Portinari". Já passava da meia-noite, quando passei por Adolfo Bloch. Parei um momento para o apêto de mão. E nunca ele me pareceu tão profunda e irremediavelmente o pierrot da "Máscara Negra". Feliz da grande noite, estava comovido até os sapatos. Eu o vi partir. No céu, sobre ele, a chama de uma estrela ardou mais clara.

BATE-BOLA

Rogério Simões Pinho
Guanabara

"Palavra, com licença da giria, dá até vontade de engrossar. Já estão querendo julgar o trabalho de Zizinho. Mas foi outro dia que ele botou os pés em São Januário. A bem dizer, nem deu tempo de decorar o nome de todos os jogadores do plantel. E fazem ironia, e dizem que o Vasco continua o mesmo. Entretanto, na última Resenha Facit, o goleiro Nelson Rodrigues foi declarado, por unanimidade, a figura máxima do jôgo. Ao que consta, Mário Aurélio jogou pelo Flamengo. Portanto, o Flamengo foi pressionado de verdade."

Não se amofine por tão pouco. Zizinho sabe trabalhar um time. Breve, o time do Vasco crescerá com ele.

Haroldo de Carvalho
Guanabara

"Fiz alguns trabalhos para o Concurso de Reportagens do JORNAL DOS SPORTS, há tempos. E, invariavelmente, o tema era o Fluminense, clube do meu coração. E porque não variava, os colegas começaram a me chamar de Nelson Rodrigues. Ah, quem me dera morrer tanto. Seria muita pretensão querer ser um Nelson Rodrigues, cujo talento é excepcional."

Mas que fiz eu, a não ser lembrar que o Fluminense é o melhor orgulho do esporte nacional, detentor da Taça Olímpica? Foi o Fluminense que formou o maior time brasileiro de todos os tempos. Um time que foi cinco vezes campeão em seis anos, 1936, 1937, 1938 e 1940 e 1941. Quem não se lembra de Batatais, Máximos e Machado, Santamaría, Brant e Orsini, Sobral, Romeu, Rugg, Tim e Hércules? E quero lembrar, também, que o Fluminense, e só o Fluminense, foi campeão invicto do Torneio Rio-São Paulo, já na fase áurea do Santos. Também foi campeão invicto da Taça Guanabara. E é só, por enquanto."

O Fluminense ainda foi mais campeão. De que venceu o supercampeonato? Esqueça a Taça Brasil?

Hélio Correia

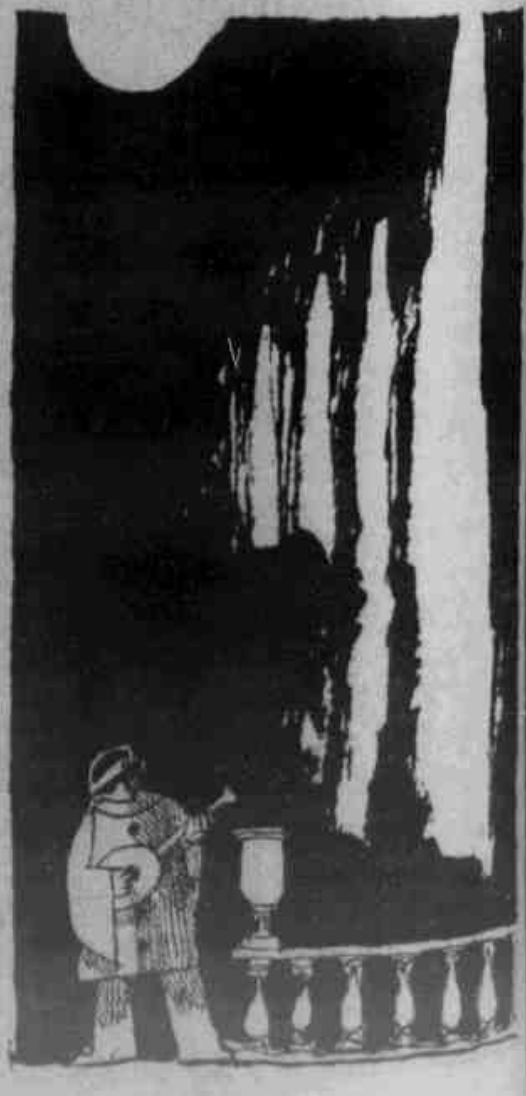
"Pelo jeito, teremos um Fla-Flu su-gro-ria. Um Fla-Flu em disputa de Silva, que não se sabe mais se vai ou se fica. Gostei de saber que o Presidente Luís Murgel está propenso a ficar com Silva, mesmo por empréstimo. Apesar-se, Presidente, porque o Flamengo está querendo Silva outra vez."

Essa Fla-Flu pela conquista de Silva, não é o único que não poderá terminar empatado.

Juliano Faria
Guanabara

"Não tenho nada contra Chiról, mas não entendi porque o Botafogo não ficou com Didi. Diz-se, a cabeça de Didi teve uma influência decisiva na campanha do esporte brasileiro em 1958, quando conquistamos o primeiro título mundial."

O Botafogo jamais discutiu os méritos de Didi. E cogitou seriamente em contratá-lo. Mas o preço de Didi, em dólar, era salgadoíssimo.



STJD absolveu Valdomiro e aliviou Almir

Tim viaja domingo para tentar P. Bim

Ainda que tenha reunião marcada com o Vice-Presidente Dilton Guedes e o Diretor Cezar Gouveia, possivelmente ainda hoje, já está praticamente assegurada a viagem de Tim domingo, a São Paulo, para decidir a contratação de um ponta-de-lança — cujo nome continua mantido em sigilo — antes de seguir para o Paraná, onde tentará encontrar o segundo atacante pretendido pelo Fluminense.

Sem confirmação do Fluminense, é certo que Tim irá ao Comercial de Ribeirão Preto, objetivando contratar o artilheiro Paulo Bim — terceiro colocado — entre os artilheiros — jogador que já confirmou seu interesse em transferir-se para o futebol carioca, ainda que considere "difícil" sua saída de São Paulo, principalmente depois que teve seu passe estipulado em Cr\$ 200 milhões.

Telefonou ontem

Comentários em São Paulo ontem, davam conta de que o Vice-Presidente Dilton Guedes havia conversado com o Sr. Grumides, Presidente do Comercial de Ribeirão Preto, tratando sobre as possibilidades da compra do atacante Paulo Bim.

Sem que se saiba, o resultado da conversa telefônica, é certo que o jogador tem a preço do passe já fixado, quanto que o Fluminense tentará reduzir até Cr\$ 150 milhões, havendo possibilidades de que se complete a

transferência com a participação, na transação de algum jogador tricolor que esteja nas cogitações do Comercial.

A confirmação de uma viagem de Tim, é certo que o técnico aproveitará o prestígio e amizade pessoal que destruturou com a Diretoria do Comercial, para tentar, de vez, a vinda do atacante, unanimemente apontado pela crônica paulista como um dos mais perigosos artilheiros do interior paulista, considerado mesmo, "o terceiro em objetividade em São Paulo".

Reunião do Flu para ver a quem contrata

Para acertarem definitivamente as contratações que o Fluminense realizará nos próximos dias, o Vice-Presidente Dilton Guedes vai reunir-se hoje ou amanhã — dependendo dos demais — com o Sr. Cezar Gouveia e o técnico Tim, que reafirmaram ontem a intenção de viajar "o mais breve possível", em busca de novos nomes para o time.

Até ontem, além de Pedro Alves, ponta-direita do Atlético Paranaense e Fluminense, já tinha garantida a vinda — para um período de experiência — de dois dos mais destacados jogadores do Rio Grande do Sul: o saqueiro central Moscat e o lateral esquerdo Sadi, ambos integrantes da seleção gaúcha, que deverão apresentar-se ao tricolor depois do carnaval, com licença para disputar o "Gomes Pedrosa".

Vão decidir

Depois de lembrar que Paulo Bim está sendo vendido na medida do "preço" e negar a existência de qualquer divergência com o Sr. Cezar Gouveia, "com quem dialogo sempre sobre futebol", o Sr. Dilton Guedes prometeu para as próximas 24 horas, uma reunião decisiva para escolher os nomes que o Fluminense deseja contratar.

Cezar e Tim, assim como eu, estamos vivamente interessados em solucionar os problemas que tivemos em nossa equipe, na última temporada, motivados principalmente pela falta de maior número de jogadores em condições de atuar na equipe de cima, ainda que muito se tenha feito sobre o assunto, desde a hora de estudar, até a fixação em plano e ser posto imediatamente em prática.

O Vice-Presidente do Fluminense revelou que "por culpa da sede de especulações sobre os jogadores que põem em dúvida a permanência, o técnico anterior não conseguiu estabelecer para a viagem, Admitimos também a hipótese de que, por for-

ça das circunstâncias, o Sr. Cezar Gouveia viajou com destino diferente daquele a ser traçado pelo técnico Tim, ficando a escolha a cargo deste mesmo".

Presidente viajou

Objetivando apenas descausar, o Presidente Luis Miguel viajou hoje, para Teresopolis, onde permanecerá até domingo à noite, voltando segunda-feira, pela manhã, à Guanabara. Conforme afirmação do próprio Presidente — que prefere deixar para o seu Departamento de Futebol a decisão direta quanto as contratações —, "todos temos absoluta confiança no trabalho que estamos realizando, para melhorar ainda mais em 1967".

Ontem, por decisão da Tesouraria do clube, ficou acordado o pagamento de Cr\$ 584 mil ao apôstador Jardi, liquidando o Fluminense o pagamento do adiamento a que fez jus o jogador em seu último contrato. Todos os jogadores estão com seus vencimentos em dia e, conforme promessa do Sr. Dilton Guedes, "vamos tratar nos próximos dias do acerto do adiamento a vários titulares, além de acertarmos a situação de Américo com o clube".

quarta-feira, Daniel marcou para às 9h, de hoje a apresentação dos jogadores no campo da Rua Bariri, quando haverá coletivo.

O técnico prevê muitas novidades no time e na ocasião falará sobre a próxima excursão da equipe.

Almir, ex-massagista do Botafogo, esteve na sede do Olaria, procurado Daniel Pinto e como não o encontrou, disse que iria a sua casa, em Ilhópolis.

No ano passado Almir serviu ao Botafogo, trabalhando ao lado de Daniel e, como está sem clube no momento, tentará acertar seu ingresso no Olaria para a campanha do próximo campeonato.



O Deputado Jamil Haddad recebeu seu livro autografado por D. Célia Rodrigues

M. FILHO REPRODUZ SUCESSO

O espetáculo do lançamento de *Infância de Portinari*, na nova e surtiosa rede de Manchete, transparece a até se impõe como o registro do mais deslumbrante acontecimento literário dos últimos tempos. Foi um belo, doce e maravilhoso espetáculo, ao qual não faltou nem o calor da admiração ao autor da obra imperdível nem o culto à própria grandeza do livro, gigantesco na sua concepção, caudaloso pelas situações não criadas, tão empolgante de carinho e realismo, como nenhum seria capaz de retratar a força e a sensibilidade do gênio brasileiro da pintura universal.

Todos os amigos, parentes, companheiros e admiradores de Mário Filho não faltaram à comvente festa de *Manchete*, e ali presentes, todos, como que sentiram, latentes, a cada momento seus imensos olhos penetrantes e generosos, no frescor de um entusiasmo inculcado de vaidades.

Uma sensível demonstração da magnitude da reunião inquestionável, está expressa nas palavras, repassadas de gratidão, gravadas na carta que o Editor Adolfo Bloch dirigiu, ontem, à Exma. Sra. Da Célia Rodrigues, Viúva Mário Filho, sua desvelada substituta à frente dos trabalhos desta Casa.

A carta, datada de ontem, 19 de janeiro, abriga as seguintes expressões de sentimento do Diretor da Bloch Editores S. A.: "Exma. Sra. Da Célia Rodrigues, NESTA Excelente Senhora

A noite do lançamento do livro de Mário Filho ficará gravada em nossa lembrança como um dos grandes momentos da vida de nossa Empresa.

O êxito obtido só foi possível devido a colaboração de toda a família Rodrigues.

E com orgulho que lhe envio os meus tristes exemplares de um livro que perpetuou o nome de um grande escritor e revelou ao Brasil a infância de seu maior artista.

Fraternalmente

a) Adolfo Bloch.

Infância de Portinari

Infância de Portinari, o livro que Mário produziu e Bloch Editores editou, já está nas livrarias. E irá marcar êxito sem igual, em termos de venda e crítica. Para realizar essa obra Mário Filho dedicou-se, durante vários anos, a pacientes pesquisas. Poucos conheciam Portinari tão bem. Tão profundamente. Pode-se dizer que o livro constitui o ápice, digamos, o coroamento de uma rara vocação impregnada de gênio, para mergulhar em assuntos tão profundos.

Mário vinha num crescendo arrebatador. Depois de *Copa Rio Branco*, *Il. produziu Histórias do Flamengo*, o *Negro no Futebol Brasileiro*, *Romance do Futebol*, *Copa do Mundo*, *33 e Viagem em Torno de Pelé*. Os seis refletiam, de qualquer modo, sua indistigável paixão pelo esporte, em especial ao futebol, que tanto contava o alicerce de seu voo, no sentido da criação de alcance mais geral.

Escrevendo *O Roteiro* e terminando *Infância de Portinari*, Mário já se preparava para uma nova e sublime revelação no campo da literatura. Mergulhado nos episódios dramáticos da vida de Portinari, o livro que ele escreveu milhares de brasileiros, de aerodutos que estavam levando seu livro, não impetuoso. Praticamente as linhas mestras de *A Espanhola* já estavam traçadas. "Quando a *Infância de Portinari* nascer — costumava dizer — não será mais infante, estará a meio caminho andado do fim da *Espanhola*".

Não pôde ser. Sua ida, para sempre, da vida privou-nos de mais esta importante descoberta.

O prefácio

Em volume de luxo, contendo inúmeras reproduções em cores, do Mestre Portinari, a *Infância* é prefaciada por Nelson Rodrigues, o árduo e infatigável irmão-amigo de Mário. "Vou começar dizendo, escreve Nelson com todo o seu extraordinário talento, que Mário Filho era de uma bondade desesperadora. Bem a cada minuto, Bom de uma bondade que, por vê-la, nos agredia e humilhava".

Apenas o Flamengo lucrara com as decisões do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, em sua reunião de ontem à noite, quando foram julgados os recursos impetrados pelo Bangu e o clube rubro-negro: Almir teve sua suspensão reduzida de 160 para 80 dias, enquanto o goleiro Valdomiro, cuja infração era dúvida para o STJ, acabou sendo absolvido.

Nos demais casos foram mantidas as decisões do Tribunal de Justiça da FCF, a que os clubes recorrem, ficando, assim, Paulo Henrique punido com 20 dias (com multa concedida pelo TJD), Itamar com 40 dias, Ladeira com 20, Ari Clemente com 30 e Luis Alberto, Silva e Renganeschi com as multas de Cr\$ 10 mil cada um.

Recursos

Conhecendo os recursos do Bangu e do Flamengo, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva resolveu alterar apenas duas das decisões recorridas: Almir, que foi beneficiado com a redução da penalidade imposta pelo Tribunal de Justiça da Federação Carioca, e o goleiro Valdomiro, que foi unanimemente absolvido por se achar aquele órgão máximo de justiça em dúvida.

Segundo foi dado a conhecer, o STJD resolveu pela absolvição de Valdomiro, porque o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca julgara o goleiro do Flamengo pelo Artigo 110, que refere-se a agressão ao auxiliar de árbitro, enquanto no Boletim Oficial, na resenha das decisões do Tribunal, por um erro de imprensa, saiu Artigo 114, que é o de agressão ao adversário.

Diante do erro, o Superior Tribunal de Justiça colocou-se em dúvida e, assim, deliberou "pela absolvição do acusado".

Preliminares vencidos

Com a auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva da FCF, iniciou a sessão levantando duas preliminares, visando à derrogação dos recursos impetrados pelo Flamengo e pelo Bangu.

A primeira, quanto ao recurso impetrado pelo clube rubro-negro, cuja apresentação deveria ser considerada fora do prazo,

mas o Superior Tribunal considerou que o prazo começa na data da publicação da decisão e não da data do julgamento, conforme argumentava a auditoria.

A segunda preliminar atingia o recurso impetrado pelo Bangu, que não teria pago a taxa correspondente, e o STJD novamente negou, com a afirmativa de que não há contra-corrente dos clubes com a Federação e se esta encaminhou o recurso à CBD, ora o bastante para o Superior Tribunal julgá-lo apto.

Começa o 8

Apenas contra o voto do relator, o Superior Tribunal também decidiu, como o TJD, que as punições cometidas a contar a partir do dia 8 deste mês, ou seja, após as férias coletivas dos jogadores.

O Bangu pediu lavratura do acórdão, para recorrer dessa decisão, quanto ao cumprimento das punições, para o Conselho Nacional de Desportos.

O julgamento dos recursos começou às 18h45 e terminou às 22h30. E na audiência de Valdomiro os juizes Roberto Buitrago e Lúcio Marques de Sousa frisaram que, mesmo que não houvesse dúvida no Boletim da FCF, o teriam absolvido, porque, pelo que entendiam, a palavra do bandeirinha tinha de ser corroborada e no processo não havia testemunha de vista da agressão do goleiro ao auxiliar de árbitro.

EDITAL

R.F.F.S.A. — E. F. CENTRAL DO BRASIL

Conforme decisão do Diretor Geral do D.N.E.F., pela portaria n.º 513-DG-VG., esta Ferrovia está autorizada a aumentar até 30% as suas tarifas de passageiros, mercadorias e animais, o que agora é comunicado aos seus usuários, para o fiel cumprimento do artigo 12 do Regulamento Geral dos Transportes.

Antônio Henrique Alves de Vilhena

— Superintendente —

Denilson-Alves é a solução hoje no Flu

A manutenção de Alves no meio-campo titular, ao lado de Denilson — com o deslocamento de Roberto Pinto para a ponta-de-lança, em substituição a Jorge Costa —, é a mais provável escalação que Tim escolherá para iniciar o coletivo do Fluminense hoje às 15 horas, em General Severiano, decisão motivada pela ausência de Samarone, contundido no joelho direito, e de Jardi, que está bastante resfriado.

Entre os aspirantes, o auxiliar-técnico João Carlos não decidiu ainda como escalará a defesa, principalmente depois do excelente treino que o novato Alfaia realizou na última quarta-feira. O ataque, já definido, iniciará com Valmir, Jorge Costa, Américo e Gilson Nunes, sobrando Pepa e Gilson Puskas, que se ressentiram de maior preparo físico, por culpa do tempo em que permaneceram inativos.

No Botafogo

Conforme entendimentos entre o Sr. Dilton Guedes e Valter Vasconcelos, ficou garantido ao Fluminense, pelo Botafogo, a cessão do campo de General Severiano para os treinos coletivos do tricolor, enquanto durarem as obras de recuperação do gramado de Alvaro Chaves, sujeito, no momento, a completo revolvimento e acerto da grama.

Por decisão de Tim, que não vê necessidade, ainda, para intensificação dos treinamentos após o coletivo de hoje, os jogadores do Fluminense serão liberados, ganhando o sábado e o domingo livres, com a obrigação

de apresentarem-se segunda-feira, às 9h, a fim de se exercitarem individualmente sob a orientação de João Carlos.

Agora Samarone e Jardi — problemas sem maiores gravidades —, o Dr. Valdir Luz, após a revisão médica que efetuou depois do primeiro coletivo dos tricolores, não encontrou nenhum outro problema médico, permitindo sua satisfação com o material humano que dispõe o Fluminense, especialmente Valdez, jogador recentemente operado dos meniscos e que vem apresentando satisfatória e imediata recuperação, o que o facilitará voltar rapidamente aos treinos.

Herrera dá aula de futebol a soviético

Moscou (U.P.-33) — O treinador Heleno Herrera ficou, antontem, mais de duas horas ante os técnicos de futebol, sobre os métodos de treinamento de sua equipe, a Internacional de Milão, quando habilita ser necessário que todo jogador seja capaz de substituir a equipe.

Herrera disse que veio como "um amigo e não como um professor", com o objetivo de transmitir a sua coleção sua experiência, sendo convidado pela soviética, que faz um "curso" no Estádio Lés-

ne, para se colocarem a par das novas métodos de preparação dos jogadores.

Futebol ofensivo

O famoso e discutido técnico declarou-se contrário a certos tipos de treinamento — chamado o "lúido" — que consistem em que os jogadores sejam 20 vezes em 20 minutos antes de iniciarem a própria preparação técnica, porque quando chega a hora do jogo, os jogadores não estão preparados e esse regime "lúido" que des-

A CAPITAL MUNDIAL DA PUBLICIDADE DA SUA CHANCELA



ADVERTISING KEYED TO SALES

Amateur Soccer Tournament Enhances Esso Image in Brazil

RIO DE JANEIRO. — Whenever there are boys in Brazil, inevitably they're playing soccer. Captivating on the extremely high level of popular interest in the game, especially during the year of the world championship games, Esso Brazil organized an amateur championship competition in Rio de Janeiro, June 1966. Over 11,000 players participated in the activities entitled "Esso Tournament".

From the outset, the success of the promotion was evidenced by the attention given to the Esso Tournament by the press and the participation of "Esso Newspaper" which specializes in athletic events throughout the country. Apart from the publicity, the tournament was supported by the "Esso Reporter" on radio and TV and by Esso-sponsored variety programs.

Esso was liberally identified at the playing fields. Among the promotional devices employed were a cardboard sun cap sporting the Esso Disk and colors.

Players of the first second and third placed clubs were awarded medals struck in normal, brass and silver. The winning team received the Esso Cup, while the best player of the tournament was presented with a "golden whistle" offered by Esso Brasil.

"The golden whistle 'Pelada' is a local expression for a trophy game of soccer played on beaches or in a small field or even a street."

Daniel deu um dia de folga em Bariri

Com Daniel Pinto indo à Rio de Olaria apenas para tratar de assuntos pessoais, os jogadores tiveram folga ontem, ficando apenas no clube o ponta-de-lança Ademir Barboza, que está residindo na comunidade.

Admir foi trazido por Otávio auxiliar de Daniel Pinto, vindo de Bom Jesus do Itabapoana, no norte do Estado do Rio, onde jogara de ponta-direita no Ordem e Progresso, em 20 anos e poderá ser contratado pelo Olaria.

Treino hoje

Esperando contar com o mesmo entusiasmo demonstrado pelos jogadores na

Compareçam todos ao Maracanãzinho, dia 20, às 18 horas, no espetacular "SHOW BOSSA DE TODOS OS TEMPOS", em benefício do PRÓ MATRE e da CACE. Aproveitem o oportunidade, levando e depositando suas cotas de luz já pagas nos vitrais do PRÓ MATRE.

Jornal dos Sports É FÔRÇA DE VENDAS

PELADA DO JS GANHA PRESTÍGIO INTERNACIONAL

Nova York: A revista "Esso Exchange" acaba de publicar reportagem sobre o "Torneio de Pelada" realizado no Rio de Janeiro pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da Esso, considerando esse certame a Promoção do Ano. O JORNAL DOS SPORTS foi apontado como a chave publicitária para vendas.

Jornal dos Sports



Santos decide prestigiar Gomes Pedrosa

Câmera

LUIS BAYER

Pouco antes de começar a reunião dos clubes participantes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Presidente João Havelange e o Presidente Mendonça Falcão tiveram uma conversa informal e até certo ponto demorada. Os dois dirigentes discutiram e chegaram à conclusão das vantagens do Santos e Cruzeiro de disputarem a Taça dos Libertadores das Américas. O Sr. João Havelange lembrou que a CBD tudo fez para manter o futebol brasileiro afastado daquele certame, pois, a sua nova regulamentação se constituía em prejuízo certo para os clubes nacionais.

Lembrou o Sr. João Havelange que antes o Torneio dos Libertadores das Américas era um acontecimento, mas depois que foram incluídos os vice-campeões, para atender mais aos interesses do Uruguai, que apenas possui o Nacional e o Peñarol, o certame tornou-se cansativo e sem resultado compensador, já que as rendas pertencem sempre ao clube local. O Sr. Mendonça Falcão afirmou que o Santos não disputaria o Torneio dos Libertadores das Américas e o Cruzeiro, se quisesse continuar naquele certame, teria que se sujeitar às consequências de ver os seus jogos coincidindo com o do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sem possibilidades de alterar as datas.

— Não admitirei modificação de tabela ou alteração de datas — acrescentou o Sr. Mendonça Falcão — porque o Torneio Roberto Gomes Pedrosa é um certame de muito maior expressão do que aquele que reúne os clubes sul-americanos. Acabou o tempo da confusão e por isso, afirmo que o Santos não irá ao Libertadores das Américas. Além, o delegado da CBD, Sr. Abram Tebet, deveria na ocasião ter informado que o Brasil estava impossibilitado de disputar o certame por falta, absoluta, de datas — concluiu o Sr. Mendonça Falcão.

O América tentou, ontem, junto ao Fluminense, a possibilidade de um amistoso na próxima quarta-feira, no campo do Botafogo. O Sr. Dilson Guedes respondeu negativamente, alegando que o Fluminense está em treinamento e ainda não adquiriu a sua verdadeira forma. É possível, por outro lado, que o Flamengo concorde, hoje, em jogar com o América, domingo, mas na Gávea.

Ao derrotar o Cruzeiro, campeão mineiro e da Taça Brasil, o Bangu, elevou, bem alto o prestígio do futebol carioca, mostrando que o nosso nível técnico conserva todas as virtudes que o tornaram um dos maiores centros esportivos do Brasil. Mesmo, tendo retornado há dias das férias, ainda assim, o quadro alvirrubro realizou uma exibição de futebol prática, objetiva, mostrando ao vencedor do Santos que, muito acima da sua força técnica, está a do campeão carioca, cuja equipe desfruta de uma fase de excepcional preparo. O Bangu foi acima de tudo, um quadro prático, que jogou um futebol objetivo, e foi assim que mostrou ao Cruzeiro, a verdadeira força técnica do nosso futebol.

Justificam os mineiros que os jogadores do Cruzeiro ainda não atingiram a sua verdadeira forma. Diremos nós, que tiveram tempo suficiente para isso, pois, até um período de treinamento realizaram em Araxá, famosa estância hidromineral, ao passo que o Bangu, concretamente, só jogou uma vez em Aparecida, em homenagem à padroeira do Brasil. Através do excelente tape que a TV Tupi nos mandou, vimos os lances do jogo, e chegamos à conclusão de que o resultado refletiu, perfeitamente, o andamento das ações. Domingo o Bangu decidirá com o Atlético o título máximo do torneio e acreditamos que será bem sucedido.

Sem adiantar maiores detalhes, o Sr. Gunar Goransson afirmou, ontem, que os entendimentos para a continuação de Silva no Flamengo, prosseguem dentro de um ritmo satisfatório. Explicou que a presença do Fluminense na história não passou de simples versão, pois, concretamente, é o Flamengo que está diretamente envolvido nos acontecimentos, e afirmou que não será nenhuma surpresa a continuação de Silva na Gávea. Por mais que tivéssemos empenhado não conseguimos arrancar mais nada do vice-presidente do Flamengo.

O Sr. Abelard França declarou, ontem, que a ADEG vai denunciar na próxima semana o convênio com a Federação Carioca de Futebol, a fim de firmar outro em condições que satisfaçam devidamente aos interesses das duas partes. Acentuou o Presidente da ADEG que a autarquia que preside voltará a defender a necessidade de transformar o Estádio Mário Filho em campo neutro, pois de outra forma não seria admissível quando os clubes fazem crescer os seus quadros associativos e com isso diminuem o número de torcedores que realmente compram o seu ingresso nos dias de jogos. O Sr. Abelard França referiu-se, particularmente, aos títulos patrimoniais, dizendo que estes são a grande razão da queda do público pagante no Estádio Mário Filho.

O Botafogo está preparando a necessária documentação afim de denunciar o contrato do atacante Parada, que, como se sabe, recusou-se a integrar a equipe, que ainda ontem estreou em Lima, no Peru. Pelo que sabemos, será pedida uma certidão à VARIG, pela qual ficará provado que o jogador não viajou com a comissão. Na próxima terça-feira, deverão seguir para se juntar à delegação do Botafogo, os jogadores Valdeir e Edinho, sendo este último emprestado pela Portuguesa.

A primeira fase dos jogos do Santos e do Cruzeiro pela Taça dos Libertadores das Américas, está assim distribuída: 18 de fevereiro, em Caracas: Itália x Santos; 19, em Caracas, Galícia x Cruzeiro; 22, em Caracas: Itália x Cruzeiro e 25, também em Caracas: Galícia x Santos. A segunda parte será disputada no Brasil em jogos duplos. 19 de março: Santos x Itália e Cruzeiro x Galícia e 22, também, de fevereiro: Santos x Galícia e Cruzeiro x Itália. Os juizes para estes jogos serão chilenos.

Milionários

quer ter

Garrincha

Bogotá (AP-JS) — O Clube Millonarios enviou uma carta ao Corinthians, de São Paulo, demonstrando interesse em contratar Garrincha e na qual pede ao clube brasileiro que informe sob que condições estaria disposto a emprestá-lo.

O pedido do Millonarios, que esse ano será comandado pelo famoso ex-jogador argentino Nestor Rossi, foi dirigido depois que chegaram a Bogotá notícias recentes sobre as divergências entre Garrincha e seu atual clube.

Além do interesse pelo ponta-direita, o Millonarios está em entendimentos com o Corinthians para renovar o empréstimo do ponteiro-esquerdo Eduardo Teixeira Lima, que foi considerado pela crítica colombiana como o jogador estrangeiro de maior qualidade no campeonato nacional do ano passado. Informa-se que o Clube Junior, de Barranquilla, também deseja contar com o jogador.

São Paulo (Sucursal) — A participação do Santos na Taça Libertadores das Américas só será possível, segundo o Vice-Presidente Nicolas Moran, se a Confederação Sul-Americana reexaminar a tabela e fixar os jogos dos santistas para os meses de julho e agosto.

O Santos pretende prestigiar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, posto-o em primeiro plano e desistindo de qualquer outra competição, desde que ela venha causar-lhe prejuízos. O Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão, já optou desfavoravelmente e ameaça vetar a participação do Santos na Taça.

Reunião decidiu Moran revelou que o problema da participação ou não do Santos na Taça está nas mãos da CBD e da FPF, embora ele já pudesse antecipar o ponto-de-vista do seu clube que é de entrar na Taça, se isso não trouxer implicações capazes de ofuscar o brilho da campanha no Torneio Roberto Gomes Pedrosa — o grande objetivo santista.

O dirigente fez essas declarações em seguida a uma reunião convocada exclusivamente para a discussão do assunto. Nela ficou decidido, de modo definitivo, que o Santos aceitará sua entrada na Taça para jogar nos meses de julho e agosto, quando disporá de datas. Em caso contrário, preferiu dedicar-se ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa que Moran agora vê "mais importante" por causa da inclusão de mineiros, gaúchos e até de um representante do Paraná.

Segundo o dirigente, o Santos passa para a CBD e FPF a apreciação do problema e qualquer decisão oficial sobre a viabilidade da participação santista na Taça Libertadores. Tudo isso vem reforçar a atitude assumida pelo Presidente da FPF, Sr. Men-

donça Falcão, que desde logo se manifestou decepção com a tabela organizada pela Confederação e ameaça proibir a entrada do Santos.

Transferindo a questão para a CBD, o Santos estaria assim abrindo mão — na pior das hipóteses — de sua candidatura em favor de outro representante que a entidade teria a liberdade de indicar. Nos setores oficiais do Santos, no entanto, pode-se sentir a medida da CBD, que viria imediatamente em termos de exigência. Caberia então à Confederação Sul-Americana, na qual o uruguaio Washington Cataldi agrupa quase todas as forças que pesam nas decisões do plenário, impor o seu regulamento e as datas, ou recuar diante da CBD.

Como vice

O Santos, se se dispuser a disputar a Taça Libertadores, neste ano, irá fazê-lo na qualidade de vice-campeão brasileiro dentro do regulamento vigente e que levou a CBD a vetar a participação dos brasileiros. Prevalece ainda o critério antigo, o Brasil seria representado pelo Cruzeiro — atual detentor da Taça Brasil — mas a reconstrução da CBD e o reconhecimento da forma regulamentar imposta pela Confederação, acabaram por incluir o Santos, cuja participação, no entanto, poderá não consumir-se.

Desde que foi derrotado pelo Cruzeiro, na final da Taça Brasil, o Santos, perdendo todas as esperanças de ser o representante brasileiro, pois a CBD ainda lutava para derrubar o sistema em vigor no torneio sul-americano e repô-lo no lugar primitivo. O enfraquecimento da posição da CBD possibilitou a chance de o Santos voltar a ter aspirações na Taça Libertadores ainda que a fórmula adotada seja interpretada como "uma solução de Cataldi para favorecer Peñarol e Nacional que, no Uruguai, alternam-se com os títulos de campeão e vice em cada temporada.

Colômbia (AP-JS) — O rei do futebol português já não é Eusebio, o astro da última Copa do Mundo, mas um delgado estudante de Literatura, chamado Artur Jorge e que dedica suas horas livres a ouvir música clássica e à boemia universitária de Coimbra. Jorge joga pela equipe Acadêmica e na mesma posição que Eusebio, tendo contribuído decisivamente para que seu time esteja empatado com o Benfica no primeiro lugar do campeonato nacional. E o artilheiro com 15 gols, seguido do jogador moçambicano com 13.

Elogio

A nova "estrela" do futebol português, que Eusebio não chegou ainda ao fim de sua carreira, explicando: — Simplesmente está cansado de seus esforços no ano passado e, além disso, estamos começando a compreender os segredos de sua magia.

O Acadêmico é o único time da primeira divisão integrado por amadores, todos são estudantes da Universidade de Coimbra, e na presente temporada não perderam duas partidas, uma delas para o Benfica. Seu ataque até agora foi o mais produtivo, marcando 28 gols em 12 partidas.

Quem é

Jorge é especialista em passes curtos, dribla com rara habilidade e tem uma velocidade espantosa. Sempre está chegando ao limite mesmo do impedimento e avança rapidamente, para esbarrar bolas centradas por seus companheiros para dentro da área.

Outra característica sua é dar um giro de 180 graus para disparar inesperadamente, surpreendendo a de-

fesa adversária. Jorge foi escolhido uma única vez para a seleção nacional, mas a última hora ficou na suplência. Por ocasião da Copa Mundial do México, em 1970, Jorge, com 24 anos, e os outros jogadores afirmaram que seria uma das principais peças da equipe portuguesa.

Boêmio

Até bem pouco tempo, Jorge era praticamente desconhecido. A partir do presente campeonato passou a ser notado, mas desiluiu logo os que queriam animá-lo para se dedicar a carreira futebolística, afirmando que abandonaria o esporte quando terminasse seus estudos dentro de quatro anos. Mas acrescenta: — A menos que receba uma proposta irrisória.

Jorge leva uma vida boêmia na Universidade, assistindo suas festas tradicionais, em que abundam as "copas" de vinho português.

O futebol tem, apenas, uma importância relativa para mim, — diz —. Trás boa sorte com marcos, mas não muito mais prazer do que ficar quando uma hora — mata no campo de futebol.

Ivair leva abraço do "Rei" a Vicente

São Paulo (Sucursal) — Ivair viajou ontem, 22h 30m pelo voo 826 da Varig com destino a Lisboa, onde representará o futebol brasileiro no jogo beneficente entre Sporting e Benfica com a renda para o quarto-zaqueiro Vicente, que perdeu parcialmente a visão num acidente de automóvel. Leva também a missão de abraçar Vicente em nome do "Rei".

Pouco antes de tomar o avião, em Congonhas, Ivair disse que não importa quantas camisas vá vestir durante o jogo, se será Benfica ou tempo e Sporting outro. Para ele o importante mesmo é apresentar bem a categoria do jogador brasileiro e Felé, a quem substituirá nesse amistoso.

Seria bom

Quando Vicente foi hospitalizado em estado grave, Ivair foi dos primeiros a ir ao hospital para oferecer conforto para o jogador português, oferecendo-lhe para ajudá-lo no que fosse necessário, pois, "se eram inimigos em campo" sempre "cultivaram a mais respeitável amizade um pelo outro".

Excursionando o com o Santos pelas Américas, Ju-

lamante na época em que se realizava o clássico Benfica e Sporting em seu benefício. Ivair não pôde aparecer, mas como seu representante vai Ivair, "também um amigo como Ivair". E Ivair, diante da responsabilidade de substituir o "Rei", já que teve contato com o jogador, como ele, subiu a bordo do avião dizendo: — Ah, se o Pelé não ia ser outra coisa, ia!

Boêmio é nôvo "rei" em Portugal

Zezé bem humorado

enaltece disposição

São Paulo (Sucursal) — O técnico Zezé Moreira mostrava-se ontem bem humorado e até relaxava a sua inflexibilidade para brincar com alguns jogadores dentro do maior respeito. Sua satisfação foi constatar a disposição dos craques corinthianos, que hoje, em Guarulhos, encerram os preparativos para o amistoso de domingo próximo, em Araçatuba contra a Ferroviária local.

Dino Sani vai reaparecer como médio-aposador no amistoso para o qual Zezé já tem o time escalado, apenas com a dúvida na ponta-direita, onde pode entrar Nel ou Bataglia, de preferência este, pois o treinador quer dar-lhe todas as chances possíveis para ele mostrar sua utilidade.

Nel recuperado

O Corinthians irá negar-se a apreciar qualquer solicitação de preço para Nel, que não será negociado nem emprestado. Já acordo com a decisão do treinador. Nel está-se recuperando fisicamente e tem tendência de ponteiro, em virtude de o titular Marcos estar sob tratamento médico.

Dentro de um plano para recuperar os jogadores que por um motivo qualquer deixaram de render o que vinham rendendo, Zezé acredita que Nel teve uma

fase ruim, mas ela agora não existe mais e ele ainda irá prova-lo.

O goleiro Heitor, que "caiu em desgraça com a torcida" depois dos frangos que engoliu na partida contra o Noroeste, no Parque São Jorge, pelo Campeonato Paulista — a derrota de 4 a 3 acabou com as esperanças corinthianas pelo título — voltou a treinar, mas ainda está "preocupado em encerrar a fúria (torcida do Corinthians)". Isso obrigou Zezé a escolher Barboza como reserva de Marçal no jogo-exibição de Araçatuba.

JANELA ABERTA

Bangu voltou mostrando seu rico repertório de campeão

Agora não se trata apenas de dizermos que o Cruzeiro perdeu, de certa forma submetendo e subjugando a excepcional vitória do Bangu a um plano e expressão substantivas, digamos, de apreço secundário. Nada disso. Tudo o que se deve destacar e exaltar, no limpo e cristalino triunfo obtido pelo campeão carioca, em sua primeira fase de apresentação oficial após as férias, é que o time não desperdiçou forma e, na medida do possível, manteve seu ritmo em dia, de sorte a voltar ao trabalho com o esmero de torná-lo digno do título há tempos conquistado.

O jogo foi todo ele bom, de apreciável rendimento técnico, engenhoso e corrido, na medida do possível. Mandou sempre mais na armação e finalização dos ataques, o conjunto do Rio. Com Fidélio, Mário Tito, Luis Alberto, Jaime, Paulo Borges, Cabral e Aladim, vendendo saúde e dando excelente mostra de futebol.

Principalmente, Aladim, Paulo e Cabral, astros absolutos na noite estrelada da grande frustração do Cruzeiro.

Do tira-teima entre os dois campeões, fixamos os seguintes episódios.

1. A falta de jogadas livres para o tabelamento habitual, quase rotineiro, entre Piazza, Dirceu, Tostão e Eyaldo, o campeão mineiro viu-se na contingência de tentar a sorte pelas laterais. E aí não andou.

2. A primeira intenção do Bangu, foi concentrar seu jogo na cautela da defesa, só se arriscando, com as costas devidamente guarnecidas. Isto é, contra-ataques em condições de segurança. Isto é, com as costas devidamente guarnecidas.

3. Até os 32 minutos do primeiro tempo, tornou-se evidente a falta de condição atlética nos dois lados do campo. Acontece, porém, que toda volta à atividade, depois de uma pausa de 20 dias, deixa sua marca nos melhores times.

4. Nessas condições, não chegou a ocorrer, por exemplo, exatamente um desafio entre legítimos campeões. O desgaste físico era transparente, tanto por parte dos cariocas como dos mineiros. Em consequência, o aguardado show ficou postergado. Só se o sentiu mais tarde, já no entraste do

segundo tempo. E pertenceu, em termos nítidos, insuspeitos, na sua maior parte ao Bangu.

5. Outra coisa: aquele tipo de gol anulado, feito por Paulo Borges, que o excelente tape da TV-Tupi mostrou a milhares de telespectadores, uma hora depois, simplesmente não o foi, porque o juiz havia invalidado antes o lance.

6. A contagem foi aberta por Paulo Borges. Maravilhosa a jogada combinada do extremo, desdobrando para o meio, com Cabralzinho, mais atrasado. Dois toques felinos majestosos, e o disparo final, todo um monumento de gol, bem ao jeito desse extremo decidido, ambicioso e inteligente, hoje o melhor, longe, do futebol brasileiro.

7. Montado na sela desse gol sensacional, o Bangu passou a tecer seu jogo não apenas com mais desembaraço, senão com mais alegria, a alegria de um campeão sem falsa auto-suficiência.

8. Dominando o Cruzeiro com facilidade e procurando impor à sua cadência as melhores notas musicais do seu rico repertório de campeão, o Bangu não teve grande dificuldade em traçar o rumo do segundo gol.

9. O segundo gol surgiu em lance trabalhado na esquerda do ataque carioca. Pedrinho cortou seu marcador, bico a bola para frente e alçou o centro matemático, nem mais nem menos um palmo da testa de Aladim. Lá estava o ponteiro esticando o pescoço e mandando a bola no lugar certo.

10. Foi o primeiro sinal de que a cortina ia ser descida. O Cruzeiro, sem Tostão disposto a disputar as preferências das jogadas, fugindo de todas as bolas divididas, ficou nisso. Foi um Cruzeiro farfugoso de imaginação, paupérrimo de coragem moral, salvo unicamente pelo esforço, bravo esforço, diga-se de passagem, do inesgotável Wilson Piazza.

O que salvou o Cruzeiro e merece ser destacado depois de tudo, foi a dignidade com que se houve, antes da derrota e depois que ela consumou-se.

E viva o goleiro vingador

Em contraste com a temerosa e, às vezes, apagada atuação do Cruzeiro, o Atlético demonstrou na partida de fundo que não perdeu o seu panache de vingador, determinado dos fiascos mineiros.

Sirio testa hoje seleção paulista de amadores

São Paulo (Sucursal) — A seleção paulista de amadores, que disputará o Campeonato Brasileiro em Belo Horizonte, faz ontem de amanhã, no Parque Antártica, um treino preparatório, contando 45 minutos de bate-bola e 20 de basquete.

Mário Travaglini, do Palmeiras, que tem a missão de preparar a seleção, inicia hoje a série de jogos-treinos, no Parque Antártica, onde os amadores enfrentarão o Sirio — clube de basquete, mas que se poucos vai aderindo ao futebol amador.

Time básico

Depois do treino de ontem, com a duração de 25 minutos, e dividido em duas partes, Travaglini disse que o time básico só sairá no dia 1.º de fevereiro próximo, quando a seleção faz seu último teste, enfrentando o Internacional, em Limeira. Antes disso, a seleção irá disputar um jogo-treino dia 28, em Aparecida do Norte, com a renda destinada às obras da construção da nova Basílica de Nossa Senhora Aparecida.

Hoje de manhã, ainda no Parque Antártica, os amadores realizam um coletivo, com o qual Travaglini dá por encerrada as preparações para a partida amadora de amanhã à noite, a mesma local, contra o Sirio. Esse clube é o grande rival do Corinthians no basquete, mas já começou a praticar futebol como recreação para seus associados.

O treinador preferia deixar para fevereiro a formação de um time básico em face da necessidade de tempo de "pensar melhor" e não cometer injustiças nos cortes. A seleção de seus mais prováveis titulares será conhecida em Limeira, a 1.ª de maio próximo, logo depois de se jogar o teste contra o Internacional local.

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

O Atlético foi ele e Cruzeiro juntos, no aspero combate dado ao Palmeiras. E teria vencido com mais desembaraço, mais liberdade, mais qualidade méica. Aquêlê lastimoso gol que Hélio engoliu se não houvesse se atemorizado um pouco, no contra-ataque, tirando dele o audacioso despreendimento de vencer, como quase sempre acontece nessas horas, independente da fama do adversário.

Ótimo, Atlético. Minas continua esperando ainda mais.

Cochichos e bochinchos

Um inexpressivo adepto do Presidente Antônio do Passos, apontava-nos, ontem, não um mais judas no jantar oferecido ao Sr. Otávio Pinto Guimarães. Paralelamente, o Sr. Volnei Brazuca, Presidente do América, está apostando uma gravação com amigo seu, como "dois clubes pequenos que não assinaram o pacto da boa-vontade, na Churrascaria vão roer a corda, na hora H."

Now bastidores, a informação mais frequente é que esses dois que estão com o pé no estribo para dar o fora são: Madureira e Bonsucesso. Agora se sabe que Parada está de birra, em São Paulo, tirando de letra qualquer ameaça que o Botafogo lhe possa fazer. A mira de Parada, ainda voltada para o São Paulo FC. "Nem eu nem minha esposa nem minha filha queremos mais ficar aqui" — diz E acrescenta, para fortalecer mais ainda seus argumentos, que a filha fica sempre doente quando está morando no Rio. De parábola o correto Wilson Santos, com o nascimento, ostentando, de sua filha, que deverá se chamar Maria Valéria. O Flamengo está cuidando, na noite, da aquisição de um jogador pouco conhecido: Josê Luis, zagueiro-direito do Madureira. Bom negócio. Estudo metódico realizado pelo Supervisor rubro-negro, Flávio Costa, pretende descobrir e m. logre da o Flamengo conseguir aumentar suas receitas e congelar suas despesas com o Departamento de Futebol. Eis a que o Professor promete reduzir: os gastos do clube, em 67, seriam reduzidos a Cr\$ 1 bilhão e 200 milhões e a receita líquida poderia atingir a casa até do Cr\$ 1 bilhão.

Seleção carioca vai cortar três dos convocados



Neuza, Jaci e Rosália disputam vagas para a viagem ao México

América testa as estrélas

A seleção brasileira feminina de basquete, que está se preparando para excursão ao México, talvez não possa contar com Elzinha para o jogo de hoje, às 18h30m, no Colégio Batista, contra o quadro juvenil masculino do América, por estar contundida no tornozelo esquerdo.

Os dois treinos de ontem foram dedicados pela técnica Ari Vidal para a correção de erros observados nos amistosos já disputados, e que na opinião dele foram na marcação — principalmente a penetração do adversário pelo fundo da quadra — e nos arremessos.

Devido Apresentando uma contusão no tornozelo esquerdo, motivada por uma queda de mau jeito, no treino de ontem, Elzinha é a única dúvida para o amistoso de hoje mais, contra os juvenis do América. A jogadora, que deixou o ensino médio bastante apegada, passou a noite fazendo aplicações de gelo, ficando o Dr. Milton Pereira de exames a hoje, pela manhã, para saber de suas condições.

Ari Vidal preferiu que a seleção ontem não enfrentasse nenhum adversário, treinando entre elas jogadoras, para corrigir algumas falhas cometidas nos dois jogos já disputados, contra Vasco e América. Na opinião do treinador, a equipe não estava marcando como devia, com algumas jogadoras deixando um corredor aberto no fundo da quadra, por onde os adversários penetravam com facilidade.

Também o rebote defensivo não estava como Ari desejava. "Pois as jogadoras não se colocavam como deviam, permitindo que os adversários mais altos chegassem primeiro na bola". Outro ponto exigido por Ari, no treino de ontem, foi que as jogadoras, que não estivessem marcando o adversário com a bola, flutuassem sobre o mesmo, ajudando a marcação de suas companheiras. Também o índice de aproveitamento dos arremessos à cesta deve melhorar, segundo o técnico.

— Acho também que a equipe deve movimentar mais a bola no ataque, principalmente quando a marcação contrária for por zona, estando algumas atletas parando um pouco a bola, o que não deve acontecer — declarou Ari Vidal.

Treinos de ontem Com todas as 16 jogadoras presentes, inclusive Heleninha, restabelecida do torcicolo, Angelina, nada mais sentindo na cabeça devido à queda sofrida contra o Vasco, e Elza, que melhorou da luxação do polegar, Ari dirigiu um treino pela manhã só de arremessos e procurando mostrar às atletas os erros acima citados.

Finalmente, à tarde, o técnico realizou um treino de conjunto, para observar se suas jogadoras estavam corrigindo os erros apontados por ele. Este treino foi realizado puxando mais pelo ataque, com marcação individual, já que até agora Ari estava exigindo mais do ataque contra marcação por zona.

Além do jogo de hoje, contra o América, a seleção treinará normalmente amanhã, entre elas, no ginásio do Colégio Batista, às 18h e às 19h, e no domingo, às 9h, no Clube Municipal. Segunda-feira, será realizado só um treino, pela manhã, sendo todas as atletas dispensadas na parte da tarde, voltando à concentração à noite, para embarcar na terça, no voo 810, da Varig, que decolará entre 11 e 12 horas.

As 12 jogadoras que seguirão serão indicadas por Ari Vidal após o treino de domingo, havendo, no entanto, uma pequena possibilidade de ser antecipada para sábado a lista das 12. Ari declarou que ainda tem algumas dúvidas, as quais pretende esclarecer até domingo. Para chefe da delegação foi escolhido o Sr. Alberto Curi, Vice-Presidente de Relações Exteriores da CBB.

Os destaques Ari Vidal citou como o grande destaque nos treinos já realizados, a paulista Maria Helena. "Além de esperar grandes atuações desta jogadora, pois ela é possuidora de excelentes qualidades técnicas". Entre as novatas, o técnico aponta Jaci e Elzinha, também paulistas, como as que melhor vêm se apresentando.

Uma jogadora que não está respondendo o que Ari esperava é Laila, que ainda não atingiu sua melhor forma. "Acho que Laila está um pouco intranquila, talvez com medo de vir a ser dispensada, porém sem razão alguma. Considero que brevemente ela já estará adquirindo seu jogo, pois é de muita força de vontade e tem condições para tal", declarou o técnico.

Oito básicas O técnico já declarou que possui oito jogadoras que formam uma equipe-base: Norminha, Deici, Maria Helena, Heleninha, Nilza, Laila, Marianna e Angelina. No treino de hoje deverá colocá-las mais tempo em ação, isto, no entanto, não indica que as demais não irão jogar, apenas que Ari deseja dar mais conjunto ao quadro.

As quatro vagas restantes estarão sendo disputadas, por conseguinte, por Jaci, Rita, Elzinha, Maria, Luci, Nadir, Rosália e Neusa, que estarão sendo observadas mais a fundo pelo técnico nos treinos de hoje, amanhã e domingo.

O técnico José Carlos fará dois ou três cortes na seleção carioca de basquete, após o treino de hoje, pois, se não comparecerem, estarão automaticamente dispensados da seleção. Dos três Tentativa depois de conversar com José Carlos, ficou de prestar uma colaboração à seleção, passando a treinar, a partir de segunda-feira, e, sperando, ainda, conseguir licença no banco.

Sérgio, César e Tentativa Também terão sua situação definida, após o treino de hoje, pois, se não comparecerem, estarão automaticamente dispensados da seleção. Dos três Tentativa depois de conversar com José Carlos, ficou de prestar uma colaboração à seleção, passando a treinar, a partir de segunda-feira, e, sperando, ainda, conseguir licença no banco.

Dispensas É intenção do técnico José Carlos iniciar a formação de uma equipe-base, a partir de segunda-feira, e para isto acha o técnico que será necessário reduzir o elenco para, no máximo, 14 jogadoras. Atualmente estão em treinamento 17 atletas, além de Sérgio, César e Tentativa, que também estão convocados, mas que ainda não treinaram, devido a problemas particulares.

Como os 14 apenas Tentativa deverá ficar treinando, enquanto tenta conseguir uma licença em seu emprego, José Carlos terá que fazer quatro cortes. Três serão feitos até segunda-feira — dois são certos para hoje —, ficando o outro para quando Tentativa tiver uma resposta definitiva.

Treino de ontem A seleção realizou, ontem, mais um treino, no ginásio do Mourisco, que não contou com Heleninha, Deici, Marcelle, contusão no pé, Agente e Contusão, enquanto Cláudia somente participou da primeira parte, pois era dia de seu aniversário.

José Carlos iniciou ministrando treinamento físico, seguido de exercícios de fundamentos e bate-bola. A seguir, já sem contar com Cláudia, que foi dispensado para comemorar seus 23 anos — José Carlos fez, realizar um treino de conjunto.

Participaram do treinamento Edinho, Geizir, Cláudia, Valtir, Nilton, Paulo Cesar, Arruda, Otó, Ilha, Leonardo, Paulista e Prata. Novo treino está marcado para segunda-feira próxima, possivelmente no ginásio do Mourisco.

Homenagem Enquanto a seleção estiver treinando no ginásio, também na América a Federação Metropolitana de Basquetebol estará homenageando as suas seleções feminina e juvenil masculina, pela conquista do tri-campeonato brasileiro e do vice-campeonato brasileiro, respectivamente.

Além da entrega de medalhas e troféus, será oferecido um banquete, à beira da piscina do clube, com a presença de todos os atletas que participaram das duas campanhas, além de técnicos e dirigentes.

Botafogo vence GB no water-polo Com a vitória conquistada sobre a equipe do Guanabara, o Botafogo manteve a liderança de Campeonato carioca de water-polo, juntamente com o Fluminense, em partida realizada ontem à noite, na piscina do vencedor, válida pela primeira rodada de retorno.

No primeiro quarto o Botafogo já levava grande vantagem sobre o Guanabara, vencendo por 3 a 0, gols de Nel (2) e Alvaro, quando no segundo quarto Vargas marcou 2 gols de honra para a equipe guanabarena, em partida sob a arbitragem de José Bastião, que em virtude de um desentendimento com o técnico do vencedor, suspendeu o jogo no segundo quarto, aos 2 minutos e 27 segundos.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

21 DE SÃO JANUÁRIO

Não sabemos se o defeito é do corpo ou das calças. A grande verdade é que o esquadrão vasco está desajeitado, sem elegância, sem condições de entrar num salão em dia de baile de gala.

O Almirante conta com 49 jogadores, dos quais trinta, pelo menos são aproveitáveis e poderão jogar em qualquer quadro.

Em nove treinos, o quadro de aspirantes do Vasco derrotou oito vezes a equipe principal, perdeu uma vez apenas. Logicamente, a equipe de aspirantes tem os valores que faltam à equipe principal. Será que esses elementos serão aproveitados agora ou continuaremos a importar mercadoria usada?

O Vasco é um grande clube e um grande clube não compra jogadores que outras agremiações dispensam de suas equipes.

Se o jogador não serve para o Santos, como poderá servir para o Vasco, um clube muito mais poderoso financeiramente?

Ou o Vasco compra jogadores em atividade e de eficiência comprovada ou aproveita a matéria-prima que possui.

O Vasco Bossa-Nova 1967 é um Vasco diferente. Não irá usar os processos do tempo da falecida, quando tudo que caía na rede era poeira e o dinheiro era atraído pelas janelas para satisfazer os desejos dos donos da enchente.

O Vasco Bossa-Nova 1967 também não pode admitir campanhas promocionais de clubes, jogadores e empresários, nem poderá servir de cabeça-de-turco na valorização de jogadores de outros clubes.

No tempo da falecida, quando um jogador queria valorizar o seu passe, anunciava que havia recebido uma portentosa proposta do Vasco. O Almirante servia de escada para jogadores alheios ao clube subirem. No Vasco Bossa-Nova 1967 a escada de Jacó acabou-se.

O Vasco Bossa-Nova 1967 deixou de ser asilo de jogadores velhos e desamparados, saídos de outros clubes, já aposentados por velhice e tempo de serviço.

Se o Almirante já tem os seus velhinhos impertinentes que os outros clubes de menor expressão não querem, como poderá contratar os velhinhos que os outros não desejam e querem impingir ao Almirante?

Um clube rico e de expressão do Vasco, deve comer o fino, o que há de melhor, sem aproveitar a xepa de fim de feira livre, que os feirantes lhe queiram impingir.

O Vasco Bossa-Nova 1967 é assim. Tem que ser assim.

Não temos exigido de Zizinho milagres em oito dias. Vamos dar tempo ao tempo, uma vez que o velho Ziza ainda não viu jogar as bambas da nova geração vascoína.

O Vasco Bossa-Nova 1967 com roupagem do marido da falecida, ao mesmo nos bailes de Carnaval.

VASCO EM REVISTA

Baile carnavalesco

Terá prosseguimento sábado, dia 21 do corrente, mais um sensacional Grupo de Carnaval na Sede Náutica da Lagoa, das 23.00 às 03.00 horas. Traje esporte.

Tarde dançante em hi-fi

Terá lugar, domingo, mais uma programação preferida da Juventude Vascoína, tarde dançante em Hi-Fi, a partir das 18.00 horas, nas Sedes de São Januário e Lagoa. Traje esporte.

Reforma do Estatuto

A Comissão de Reforma do Estatuto, nomeada pelo Conselho Deliberativo, em 28 de dezembro do 1966, recebeu sugestões para esse fim até o dia 10 do corrente. Os Srs. Conselheiros, Beneméritos ou associados, que desejem apresentar suas sugestões referentes ao assunto podem encaminhá-las por intermédio da Secretaria do Clube.

Escolinha de basquetebol

A Divisão de Basquetebol comunicou aos associados de 11 a 14 anos, que estará em pleno funcionamento a escolinha de basquetebol, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18.00 às 19.00 horas, sob a orientação do Técnico Walter Francisco dos Santos.

Outrossim, participa que os interessados deverão comparecer munidos dos seguintes materiais: Tênis, Calção e Meia.

Notícias esportivas

Hoje — dia 20 — Natação — Eliminatórias do Campeonato Carioca de Natação, às 20.30 horas, na piscina do Fluminense F.C.

Sábado, dia 21 — Natação Eliminatórias do Campeonato Carioca de Natação às 17h, na piscina do Fluminense F.C.

Domingo, dia 22 — Natação — Eliminatórias do Campeonato Carioca de Natação, às 17h, na piscina do Fluminense F.C.

OBR — A Diretoria do Clube comunica ao quadro social que, para ingressarem nas dependências do Clube, será necessária a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do mês corrente.

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

PADRE VAI INSCREVER EQUIPE

O Centro Paroquial da Glória, dirigido pelo Padre Mota, incentivador da promoção do JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO, vai inscrever uma equipe no II TORNEIO DE PELADA, dando maior brilhantismo ao certame que deverá reunir mais de mil clubes e cerca de 15 mil jogadores.

Por outro lado, continua grande a movimentação por parte dos dirigentes e técnicos de clubes, no sentido da organização de equipes. Diariamente, os oito campos do Parque do Flamengo são ocupados para a realização de treinos visando ao TORNEIO.

O Padre Mota, um dos baluartes da Igreja Católica, e apreciador do futebol, além de apoiar o certame, que é uma promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocinado da ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO, vai inscrever uma equipe que poderá figurar entre as finalistas.

Para isso, já iniciou os contatos com os craques de sua Paróquia — Centro Paroquial da Glória — visando a armar um time e poder lutar de igual para igual. Os treinos da equipe poderão passar para o Parque do Flamengo, local de todas as partidas, nas três séries.

Coração mata astro do basquete

El Paso, Texas (FP-JS) — O grande astro da equipe de basquete dos Harlem Globetrotters, Reece "Goose" Tatum, morreu ontem em El Paso, vítima de um colapso cardíaco, aos 43 anos de idade. "Goose", que amaneceu queixando-se de dores na região cardíaca, foi levado ao Hospital da cidade, falecendo vinte minutos após.

O famoso jogador era a grande vedeta da equipe desde sua fundação, em 1941 ficando conhecido pelas suas brincadeiras, pois quando jogava usava uma grande técnica um grande senso de humor.

CLUBES & FATOS

Será eleita hoje a Rainha do Carnaval

WALTER RIZZO

prever-se que este ano ultrapasse, em brilhantismo, a dos anos anteriores.

— Festa das máis movimentadas é a que o tradicional Grupo dos Quinze realizará logo mais a partir das 23 horas, nos salões do Olaria Atlético Clube. As danças, na base de Carnaval, serão animadas pela orquestra do Maestro Rocha.

— Temos verificado que as festas pré-carnavalescas, com algumas exceções, não têm sido sucesso. O fracasso e ainda mais gritante nas agremiações onde, em 66, as chamadas noites de 14-14-14 foram êxito absoluto. Basta que se diga que agora, a poucos dias do reluzido de Bloco, o Magnatas de Futebol de Salão realizou um sábado uma batalha — fracasso — e logo no dia seguinte, domingo, a festa de 14-14-14 foi fiasco total.

— Temos ouvido a opinião dos dirigentes dos Clubes e observamos o modo de que os mesmos estão passando de terem um Carnaval deficitário. Clubes existem em que nenhuma meta foi reservada para aquela festividade.

— Anadeu Frade, que durante muitos anos vem exercendo a direção social da Casa das Beiras, licenciou-se para merecido período de descanso.

— A exemplo da Noite no Bêisel do ano, onde os tickets estão politicamente vendidos, também a VII Noite dos Heróis está levando muito gente ao Magnatas de Futebol de Salão, além de adquirir, com a ajuda autocrática, os ingressos para aquela festividade.

— No Ginásio Português, a grande atração destinada para o sábado que antecede o Carnaval, dia 28, é o Carnaval do Passado.

— Uma Noite na Trilha dos Tambores, festa vitoriosa quando da sua criação, em 66, voltará a funcionar na noite de 28 do corrente, no Montanha Clube.

— Passos de Cris 8 mil para Cris 15 mil a taxa de manutenção no Floresta Country Club.

— O Clube de Regatas do Flamengo continua sem titular no Departamento Social.

— José Geraldo Siqueira de Moraes, Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Municipal, convidando para a sessão solene que vai dar posse ao novo Presidente daquela agremiação, Sr. Abelardo de Menezes Sanches, hoje, às 20 horas, na sede social da Rua Haddock Lobo, 387.

— Delibereu a Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo que os bailes infantis, nos dias 5 e 7 de fevereiro, sejam realizados no Parque Desportivo da Gávea e no horário das 18 às 19 horas.

— Com o lançamento da Pedra Fundamental do Ginásio Carioca, seguido de um coquetel e exposição de plantas, inicia-se hoje, às 11 horas, o programa comemorativo do 34.º aniversário da fundação do Centro Cívico Leopoldino.

— Os convites para o baile do Monte Líbano, Uma Noite em Bagdá, feito de ouro do Carnaval carioca, já podem ser encontrados na bilheteria do Teatro Municipal, custando Cr\$ 40 mil.

— Animado pelo Diretor de Esportes-Públicas do Grêmio Recreativo Escola de Samba Moedade Independente

de Padre Miguel, recebemos atencioso ofício-convite para o coquetel em homenagem a Imprensa e logo mais às 23 horas.

— Os veteranos do Esporte Clube Galícia estarão promovendo hoje, a partir das 22 horas, uma movimentada festa pré-carnavalesca.

— Os bailes de Carnaval do Montanha Clube serão animados pela orquestra Arco-Iris.

— No Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, o calendário social determina para a noite de hoje, a partir das 23 horas, grande baile aos acordes do conjunto do Betinho. Traje passeio.

— Seguirá hoje, para os Estados Unidos, a elegante Sra. Maria Isabel Azevedo Ferreira, filha do Benemérito e Vice-Presidente Social do Clube de Regatas Vasco da Gama, César Azevedo. Vai encerrar-se com seu esposo, o conhecido homem da televisão, Paulo César Ferreira.

— Arnaldo Jorge da Silva, Diretor Social do Clube de São Cristóvão Imperial, foi eleito por Abelardo (Chachinha) Barbosa como o melhor Diretor Social de 66. Recebeu, com muita justiça, um bonito troféu no programa Diálogo do Chachinha, de quarta-feira última.

— Irla Castellano de Lucena, que durante muito tempo exerceu com eficiência o cargo de Relações Públicas do Montanha Clube, foi promovida a Corredora do Esporte.

— Sublevar de alguém que muita coisa de contratos requereu e continua que lhe damos crédito. Cultuada moço, um dia a casa do Diretor de Clube e cargo de secretário, mas sacrificado mesmo.

ROUPA DE BANHO

Bermas, bermudas, calções

134
Sportsman
R. MIGUEL COSTA, 27

HOTEL JINA

em São Lourenço

Ótimo ambiente, ideal para descanso e sossego, com alimentação feita a pedido.

Comida saudável, bebendo as águas e aproveitando as paisagens de São Lourenço, hospedando-se no Hotel JINA, o máximo em conforto e cortesia.

Dr. Milton de Almeida

AV. RIO BRANCO, 185 2º ANDAR GRUPO 212
DAS 15 AS 19 HORAS

TELS 32-8787 - 22-0707 - 37 1512

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

PARQUE DE DIVERSÕES

Está faltando o grande samba no carnaval

Tirando duas ou três composições de boa qualidade e dignas de aplausos, quem se der ao trabalho de examinar a montanha de sandões que está aí com o rótulo de música carnavalesca, chegará à conclusão de que dois temas apenas foram usados este ano: o lá-rá-lá sem motivação e o lá-lá-lá na sua confrangedora realidade.

O lá-rá-lá vem do estouro que foi, ano passado, o samba "Tristeza", composto por Niltinho e temperado por Haroldo Lobo, denotando irreversível pobreza de imaginação dos que se valeram do recurso. A sua utilização, como foi feita agora, sobre evidenciada indigência de inspiração, representa também certa apropriação de direitos, pois tanto é condenável quem pratica um furto, descaradamente, como quem navega em suas águas, também descaradamente.

Mais grave, porém, é o lá-lá-lá. Contrafação musical como foi, na maioria dos seus aspectos, a bossa-nova, pode-se aceitar o lá-lá-lá como ritmo de uma juventude alienada, como extravasamento ou brincadeira da juventude. Nunca, entretanto, como tema, e tema preponderante, da nossa maior festa popular, que sempre teve no samba e na marchinha as suas principais características.

Avançar-se-á que uma valsa e um twist disfarçado já alcançaram grande êxito no Carnaval. Eram, porém, casos isolados numa safra de excelentes composições puramente brasileiras, e conseguiram notoriedade pelo seu lançamento inusitado. E, assim, as grandes marchas e os grandes sambas sobressaíram e ganharam a preferência maior.

No panorama atual, quando o lá-lá-lá não está no ritmo está nas letras das composições, como se nada mais houvesse a ser tematizado. Seis ou sete conjuntos do lá-lá-lá estão contratados para tocar em bales carnavalescos. Por isso, talvez, pelo menos até agora, não tenha aparecido uma só grande samba de legítima representação.

Dois marchas-ranchos, belíssimas por sinal, não se tenha dúvida de que vão ganhar o páreo carnavalesco. E um consolo. Mas de se lamentar também, e muito, que a força do grande samba tenha sido sobrepujada por uma inconsequência musical como o lá-lá-lá.

SLIDES

O passarinho maldito chegou aqui, todo afobado, abriu o bico e foi contando: "Numa de nossas telemissões foi descoberto um rombo de quase setecentos milhões de cruzeiros. Está sendo apurado. Quem nunca teve calque, chegou a comprar late". E voou. xxx Conforme foi previsto pelo Parque, o Serviço de Censura aceitando as explicações técnicas da TV-Tupi, tornou sem efeito a suspensão imposta ao "Chico Anísio Show". xxx Bom humorismo vem fazendo Paulo Silvino na TV-Globo. O seu "Canal Zero Zero" desta semana esteve em nível altamente elo-

ESPETÁCULOS

CINEMA

Terra em Transe

Terceria longa metragem de Gláuber Rocha, Terra em Transe, deverá surgir nos cinemas do Rio após o Carnaval. Ainda neste mês, será exibido numa cidade do interior, não Estado a ser escolhido por Gláuber, e que servirá como uma espécie de teste de público.

Mais de quinhentos participantes estão nesta superprodução, filme aguardado pela crítica com muita curiosidade e que virá confirmar a importância do nome de Gláuber Rocha no panorama cinematográfico brasileiro.

Um fantástico país, o Eldorado, é palco de violência, de bestialidade e lutas, de ganâncias e humilhações, de jogos de interesse político e hierárquico. Estes os ingredientes e os principais elementos dramáticos de "Terra em Transe". Através de um longo poema, e de uma formação de Eldorado desde o dia em que foi descoberto até o século XX. O filme tem seu personagem político na figura de D. Porfírio Diaz (Paulo Autran), um violento, histórico e obsessivo político que usa de todos os métodos possíveis para atingir o poder. Contra ele luta D. Felipe Vieira (José Lewysoy) que se transforma numa mistica moderna, à semelhança de um novo Antônio Conselheiro.

Jardel Filho, Paulo Autran, José Lewysoy, Glauber Rocha, Paulo Gracindo, Maurício do Vale são os principais atores. A fotografia é de Luis Carlos Barreto, o operador de câmara Did Luft, a distribuição é da Difilm.

O fato é que Terra em Transe deverá provocar muitas discussões em torno de Gláuber. E, sendo as críticas a favor ou contra é cinema, ninguém nunca poderá negar a seriedade do seu trabalho e a importância do seu nome.

ROTEIRO

Ópera, Curuso, Festival, Bruni-Santa, Peña, Bruni-Meier, Regência — MARY POPPINS, continuação. Musical que tem sido de Walt Disney e vai entrando na quarta semana. Com Julie Andrews, Dick Van Dyke. Gente e desenho animado se misturam e fazem sucesso de bilheteria. (Ópera — 14.30 — 17 — 19.30 — 22 h. Cens. livre).

Bruni-Flamengo, Rio — RESES NOSSOS MARIDOR, três histórias feitas por três diretores — Luigi Filippo D'Amico, Dino Risi, Luigi Zampa. As peripécias de três casamentos, cada um com sua pimentinha ao sabor italiano. Com Albert Sordi, Ugo Tognazzi, Jean Claude Brialy, Michèle Mercier e outros. (14 — 15 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Imério — CABRIOLA, com Mariôol, Angel Peraltá, Rafael de Cordova. A menina, agora grandinha, cantando e encantando os mais desculdidos. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre).

São Luis, Santa Alce — COMO ROUBAR UM MILHAO DE DOLARES, de William Wyler. Comédia sofisticada e de muito bom gosto contando as peripécias de um falsificador de quadros, da sua filha e de um detetive. Respetivamente Hugo Griffith, Audrey Hepburn e Peter O'Toole. (São Luis — 14 — 16.30 — 19 — 21.30; Santa

COELHINHO

Anísio

Aguarda o lançamento no Rio do filme de Gláuber Rocha, Terra em Transe, que será exibido somente depois do carnaval. Ainda este mês, Gláuber vai experimentar o público num Estado do Brasil para ver o que pensa de Eldorado, país imaginário que é palco de ganâncias e terríveis cenas. O terceiro longa metragem do jovem cineasta virá confirmar um nome que lentamente impõe uma nova cinematografia brasileira.

glável. xxx Bom também de se ver é o pavor de Fernando Garcia diante daquela oncinha, no "Gente Importante" do Canal Dois. xxx Heleninha Costa, Roberto Audi, Jorge Veiga, Jorge Goulart, Lúcia Batista e muitos outros cantores, estão participando de um programa carnavalesco da Excelsior, às sextas-feiras (hoje, por exemplo), numa tentativa de se tapar o buraco deixado por Flávio Cavalcanti. xxx Ruminando, ruminando, o Xexu vai se acabando. Ruminar é um processo que a direção do Canal Quatro descobriu de esticar os espíritos da novela, processo de resultado eficientíssimo para aumentar a irritação do espectador. Consiste em repetir quase todo um capítulo, acrescentando-lhe algumas cenas ainda não transmitidas. xxx Adam West, responsável pelo chatismo seriado "Batman", foi eleito personalidade do ano da televisão norte-americana. Norte-americano é assim. xxx E o que é a Natureza: Carlos Alberto, Amilton Fernandes e Henrique Martins são candidatos ao título de "Rei", que será conferido durante o Balle das Atrizes, dia 24, no Sísir e Libanês. O Rei das Atrizes.

COUVERT

Roberto Carlos vai ser galã de um filme, com argumento de Paulo Mendes Campos e Roberto Farias. xxx Carnaval chegando, chega também a ex-vedeta Angelita Martinez mostrando que ainda está em plena forma. E da maneira como Angelita (foto ao lado) se apresenta cantando as suas musiquinhas, não deixa ninguém incorrer em erro, nem mesmo o cético Sérgio Bittencourt. xxx Rubens Amaral, com as suas duas bonitas filhas, aplaudindo as jogadas de boliche no Copacabana. xxx "Mini-teatro" é a bossa que os atores Jaime Barcelos e Milton Carneiro vão apresentar na sobreloja do cinema Condor, a partir de dez de fevereiro. Noventa poltronas em forma de arena. xxx A música "Festa da Bolinha" está ameaçada pelo Serviço de Censura de ser proibida, por induzir ao uso de entorpecentes. Os seus autores, porém, alegam que houve um erro de impressão. Eles quiseram dizer "Festa do Bolinha". Reparem na letra e vejam se não são uns anjos. xxx E a propósito dos ditos. Naná desfêz o conjunto "Os Anjos" e agora é um "anjo" solitário cantando nos passeios do Bateau Mouche. xxx Hoje é o Balle da Máscara Negra na Casa Grande, com Zé Keti puxando o cordão, ingressos a seis mil cruzeiros e as damas ganhando máscaras negras à entrada.



Angelita vem com o Carnaval!

MISTER ECO

CINEMA

TEATRO

TELEVISÃO

EXPOSIÇÃO

Rasto Atrás

Comerciais da Crê

Artes Plásticas

Já foi marcado para o dia 25 a estréia de Rasto Atrás, de Jorge Andrade, no Teatro Nacional de Comédias, em sessão beneficente. A estréia para crítica e público será feita no dia 26 às 21 horas.

Jorge Andrade, dramaturgo paulista, foi o vencedor do último concurso de peças promovido pelo Serviço Nacional de Teatro. Rasto Atrás tem direção e cenários de Gianni Ratto e é assim composta a equipe responsável pela sua encenação: Assistente de direção — Potiguar de Sousa; Figurinos — Bellá Pais Leme; Contra-Regra — Mário Figueiredo; Sonoplastia — Alfredo Tavares Pinto; Filma-gens especiais — Dimensão Produções Cinematográficas Ltda.; Elenco — Leonardo Villar, Renato Machado, Carlos Norberto, Jorge Carlo Junior, Thais Moniz Portinho, Rodolfo Arena, Isabel Teresa, Iracema de Alencar, Selma Coronazzi, Maria Esmeralda, Isabel Ribeiro, Oivaldo Louzada, Carla Nell, Suzana Negri, Francisco Dantas, Adalberto Silva, Lola Nagy, Potiguar Sousa, Glommar Manhani, Valdir Fiori, Grace Moema, Ari Fontoura, Francisco José, Paulo Nolasco, Jonar Nascimento, Socillas Matos.

Foi prorrogado até o dia 30 do corrente o prazo para inscrições aos exames vestibulares do corrente ano no Conservatório Nacional de Teatro. Os exames para os cursos de Interpretação, Direção e Cenografia terão início no dia 9 de fevereiro. Melhores informações na secretaria da escola, na Praia do Flamengo, 132, diariamente, das 17 às 21 horas.

A senhora Heliodora Carneiro de Mendonça, diretora do Serviço Nacional do Teatro, assinou portaria designando o Senhor Jorge Gonçalves o seu substituto, nos impedimentos eventuais e temporários. Jorge Gonçalves é o chefe da Seção Técnica do S.N.T.

E meus amigos, o mais insuportável de tudo é que a minha amiga, a Crenúda, aquela que já levou muitos pitos do Ponte Preta, tem sempre razão. Sempre... Da última vez que a vi (contei para vocês), a Crê tinha uma porção de horário grudadinho na parede da sala. Horário de comercial de tv sim. Depois de muito brigar com a própria, foi em mira e vi que a Crê é a dona da verdade.

Venho prestando atenção diariamente aos comerciais da tv e não tem nem sombras de dúvida que são umas obras primas. Claro, tem alguns antiquados, que mais parecem aqueles "reclames" que a gente costumava ver na terra natal da gente, quando um homem sacudia um punhadinho de calos secos aos berros "calos e cravos? calos e cravos?" E brandia o remédio milagroso. Mas são poucos os que conservam o nosso folclore em dia. Os outros, a grande maioria, são bacaníssimos. Melhores que quase todos os programas elaborados pelos cérebros elucubrantes dos produtores.

Para não dizerem que exagero, essas dias aconteceu uma cena ótima. Visitando uns amigos... que por sinal são escritores de primeira grandeza, ouço da boca de uma senhora que ria das bandeiras desfraldadas do Rei dos Ciganos — "você precisa ver o anúncio dos mosquitos, é uma graça...". E ficou nervosa o tempo todo porque a novela não acabava mais para podermos saborear o prazer de um comercial inteligente. E tem mais — sempre que na telinha mágica surgia a figura do Arroz Brejeiro debochando alucinado dos outros arrozinhos, a sala explodia com uma gargalhada geral. Como se ele, o brejeirinho, fosse nosso amigo íntimo...

Pois é meus amigos, da última vez que vi a Crê passando na rua, ela vestia um "deux-pièces" estampadinho. Quando cheguei perto quase cai de costas. O estampadinho era o anúncio dos mosquitos que não aparece no parágrafo acima...

BRIGITTE BLAIR apresenta a volta de SPINA no show-revista

"SEXY TIME"

COM LINDAS MULHERES

Atenção para o novo horário: Hoje, às 23 horas

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 41

Reservas: 27-7434 — Ar condicionado perfeito

MUGNIFICO Simonal

SON 3 * Show Miêlo-Boscoli

Estréia dia 24, às 21,30 horas — Só 1 mês

TEATRO PRINCESA ISABEL

RESERVE JÁ SEUS INGRESSOS: 37-3537

NO TEATRO MESBLA (Nova refrigeração)

O FARDÃO

De Bráulio Pedross — A tragédia de uma frustração sexual e intelectual — 3 meses de sucesso em São Paulo — SOMENTE 4 SEMANAS NO RIO — Com: Cleide Yacouia, Faís Amp, Ana Maria Nabuco, Gustavo Cardozo, Yara Amaral — Produção de Adriano de Barros — Hoje, às 21 horas — Real: 40 mil — 100% de lucro, 50% de lucro.

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta a revista carnavalesca com COSTINHA e SONIA MAMED

"ELAS SÃO TREMENDONAS"

com: Brigitte Darling, Suzy Montel, Betty Alvares, Olga Monti.

Atroções: Rubens Leite, Miguel Corbojal, Lúcia Lopes, Lúcia Corroico e Trio Sideral.

Hoje, às 20 e 22 horas

BRIGITTE BLAIR apresenta

"ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA"

Por exigência do público volta ao cartaz a engraçadíssima comédia

Hoje, às 21 horas

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 41

Reservas: 27-7434 — Ar condicionado perfeito

SAMBA! MACUMBA! FOLCLORE!

PINDURÁ SAIA

NO TEATRO

HOJE, às 21h — Amanhã sessão única às 21,30h

Ingressos a partir de Cr\$ 1.000 — Imp. até 16 anos

Res.: 22 0271 — Traje esporte

COLE e SILVA FILHO

apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

a revista-show que é uma bossa

"CARNAVAL EM STRIP-TEASE"

com 4 fabulosos e simultâneos "strip-teases"

Preço: Cr\$ 2.000 — Estudantes 50% de desconto

Sessões continuas a partir das 17 horas

RIO 1800

A arte de comer e divertir-se!!!

Cozinha internacional.

Pista de dança. Refrigeração perfeita. Sem "couvert".

Av. Vieira Souto, 110 — Reservas: 27-0458 e 27-2447

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIAS

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0357

A partir do dia 25 de janeiro

"RASTO ATRÁS"

de JORGE ANDRADE

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bellá Pais Leme

com um grande elenco

CANTINA

DON CICCILLO

O MAIS FAMOSO RESTAURANTE DE COPACABANA — UMA TRADIÇÃO DE BOA MESA E BONS VINHOS

COMIDAS DO MAR, MASSAS E QUELHADOS — COZINHA INTERNACIONAL — VEM AQUI HOJE — VOLTARÁ SEMPRE

RUA SOUSA LIMA, 48-A - POSTO 5 - TEL. 47-6161-R. 480

Ar condicionado perfeito

CHURRASCARIA BIG-SHOT

Pista de Dança

Sala de Festa

Restaurante American Bar

Agora com ar condicionado

Campo de São Cristóvão, 44

MELHOR CHURRASCARIA DO RIO

Cum cinco mil cruzeiros — V. S. come e bebe sem nenhuma preocupação, tranquilidade e de muito bom gosto, da gorjeta e ainda leva o seu. Venha conhecer — hoje mesmo a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica — traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos aproveitarem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, pista de dança e "bar". Estacionamento amplo e gratuito. Filial no DINERS, INTERLAB e HEALTHY. Bufê de madrugada: CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO Nº 44.

NA CINELÂNDIA

O SALÃO MAIS BONITO DO RIO

CHURRASCARIA SUMARÉ

Ar condicionado

BANQUÊTES — PREÇOS CONVINDATIVOS

Rua Alcides Gusmão, 24 — Tel.: 32-7796



NO GOLDEN ROOM DO COPACABANA PALACE

CARLOS MANGA APRESENTA

FREI LÉ

HOJE COM NOVO FILME, NOVA TRUPE, NOVO CENÁRIO!

SEMPRE COM O MELHOR DO CINEMA BRASILEIRO

ESPERANÇA, LUCIA VORDE

De Segundo e sábado — Res.: 57-1820

Morales e Tobias inocentados nos exames

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Depois de apagadas situações o cavalo Agassio venceu domingo em Porto Alegre, derrotando por pequena diferença a Bujia, marcando 103 para os 1.000 metros. O filho de Tapuia, teve a condução do jóquei Antônio Saliba.

Além do Cristal noticiam que o cavalo El Gustavo, que teve destacada atuação em vários hipódromos, inclusive Gávea, Cidade Jardim e Tarumã, irá servir na reprodução do posto de Monta do Jockey Club do Rio Grande do Sul. O filho de Elpenor e Ever Lovely estará em atividade na próxima estação.

Na estatística do Cristal, o líder da temporada passada foi o jóquei A. Garcia, que obteve 105 vitórias e Cr\$ 4.100.750 em prêmios, no setor de treinadores, o campeão foi A. Alternando, que conquistou 78 triunfos, e levantou em prêmios Cr\$ 32.730.000. Entre os aprendizes o líder foi O. Gonçalves.

A água Dama Natalina, que tomou parte no G. P. Paraná, foi a heroína da prova central de domingo último no hipódromo do Tarumã, levantando o Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul. Dama Natalina derrotou por diferença mínima a Lacondé, com Lanesome em terceiro, e ganhadora teve a condução de Alceu Zanin, que foi o campeão da estatística da temporada de 66.

O potro Gotardo está sendo preparado para reaparecer, estando praticamente curado do contratempo que o atingiu das pistas por algum tempo. O pensionista de Juan J. Gonzales foi quarto colocado no Grande Prêmio Ipiranga e está sendo levado com todo carinho pelo seu treinador que pretende conseguir boa campanha com Gotardo na atual temporada clássica do Jockey Club de São Paulo.

Alberto Nahid confirmou inscrição da água Dete, em vista nada ter sofrido a sua pensionista na "prova" de segunda-feira. Além disso, a filha de Royal Game, que não muito pouco, não mais deverá atuar aqui na Gávea nesta temporada de verão, devendo embarcar depois da partida de domingo para Cidade Jardim.

Infinito ficará afastado das corridas, provavelmente, quatro e cinco dias. O potro do treinador José Salustiano da Silva, que vinha atuando destacadamente nas eliminatórias, conquistando dois segundos lugares, foi queimado nos dois joelhos. O filho de Dragon Blane apresenta líquido derrame e daí a necessidade de ser queimado.

Expedito Coutinho recebeu mais três animais, de ambos os Haras Ipiranga para reforço do plantel: um potro de dois anos e duas potranhas de três anos. Chamam-se Macu o potro e as potranhas Luísel e Laura, sendo os dois primeiros filhos de Tack e a última é uma descendente de Kamersan Khan.

Vai reaparecer na tarde de domingo o cavalo El Guerrero, pensionista do Luis Tripodi, que foi correr o Grande Prêmio "Paraná" e não foi bem sucedido. Depois de um repouso, já que perdeu muito peso na viagem. E esteve volta com um trabalho de 107 metros, mas o seu treinador acredita que ele deva fazer boa corrida.

O estreante mais falado nos matinais é o cavalo Gaudiquir, um tordilho filho de Coaraze e Bugrinha, reservado do Haras São José e Expedictus. Tem ótimos trabalhos o pensionista de Ernani de Freitas, e último deles de 1.400 metros em 93", muito fácil. Deve estreitar semana.

Várias do turfe

Fere de forma

Oiheiro reapareceu e não correspondeu. A seguir voltou a ser inscrito e novamente fracassou. Seu treinador resolveu tirar novas chapas do sesamóide pela julgava que o mal havia se agravado. Como a radiografia nada mostrou, ficou claro, segundo suas palavras, que o que faltava a Oiheiro era forma e boas condições, vai apurá-lo para reaparecê-lo no G.P. "Ovalão Aranha" no dia 22 de fevereiro. Seu treinador chama-se Acilio Schiavon.

Última tentativa

O treinador Juan J. Gonzales resolveu tentar a cura do alazão Predomínio na pista de São Vicente, onde muitos outros animais em piores condições ficaram bons. Achou o treinador uruguaio que não valia a pena tentar a cura do filho de Profundo em São Paulo, onde a pista é muito dura.

Gomil prepara-se

O cavalo Gomil, segundo colocado no Consagração, quando surpreendeu a todos, apertando no final Dilema, continua sendo preparado para reaparecer. Montado por Enrique Araya, Gomil trabalhou a semana em 100" sem nunca ser apurado em parte alguma. Ao contrário deste cavalo, Eubéa, uma filha de Panzer, foi afastada das pistas e enviada ao Haras São José e Expedictus, onde será aproveitada na reprodução. Eubéa quando trabalhava, mancava gravemente.

El Gustavo no haras

Segundo notícias de Porto Alegre, foi incorporado ao Posto de Montas do Jockey Club do Rio Grande do Sul o cavalo El Gustavo, que teve boa campanha nas pistas da Gávea. Trata-se de um filho de Elpenor e Ever Lovely, por Felicitation. Aqui na Gávea defendeu a farda do Stud Pan, do nosso amigo Francisco Augusto do Nascimento.

Arya é o líder

Parce que Enrique Araya vai oferecer resistência este ano a Albino Barroso. O jóquei chileno, contratado pelos Haras São José e Expedictus na temporada, empatado como Júlio Santos, outro ótimo jóquei de Cidade Jardim, ambos com 5 vitórias. Entre os treinadores o líder é Luciano Privati Neto também com 5 vitórias.

Isão nos leilões

No Hipódromo de Monterrico, Lima, Peru, foi realizado um leilão de animais importados pela Sociedade. O leilão foi total, tendo sido vendidos 15 produtos oferecidos. Eram de procedência argentina e chilena, envolvendo-se o total das compras a 1.563.000 soles (17.300 dólares). O preço mais elevado foi pago por Luis Trianon, um filho de Niquel e Trianon, que foi adquirido pelo Stud Herbert por 170.000 soles (6.300 dólares).

Animais argentinos

Dois animais de nascimento argentino e comprados para o turfe do EUA foram os vencedores das duas melhores provas corridas nos Hipódromos de Miami e Santa Anita. El Bonito, um filho de Tablon e Parquita, venceu o Tropical Park Handicap, levantando um prêmio de 61.300 dólares, pagando 77 dólares por 2. No Hipódromo de Santa Anita, Markos venceu o páreo principal, derrotando Attention III e Dancito, ambos também argentinos. Markos é um filho de Aquin e Abikie. Voltará a correr no dia 21 quando disputará o San Marcos Handicap na distância de 2.000 metros.

Nyngal é líder

No Hipódromo de La Plata, o líder dos produtores do ano passado foi Nyngal, um filho de Dejebel e Haras, nascido em 1946, na França. Antes de ser vendido para a Argentina, Nyngal serviu no Haras de Rio das Pedras, onde deu o excelente Caporal.

Concedida matrícula

A diretoria do Jockey Club do Paraná, muito a contentar dos profissionais, resolveu conceder matrícula ao treinador Luis M. Pecci, profissional argentino que já cuidou e mostrou categoria, tendo mesmo vencido a estatística. Houve pressão dos colegas para que não fosse dada matrícula, mas nada conseguiram.



Alcides Morales poderá continuar tranquilamente a cuidar dos seus animais

J.C. Ipiranga promove corrida no carnaval

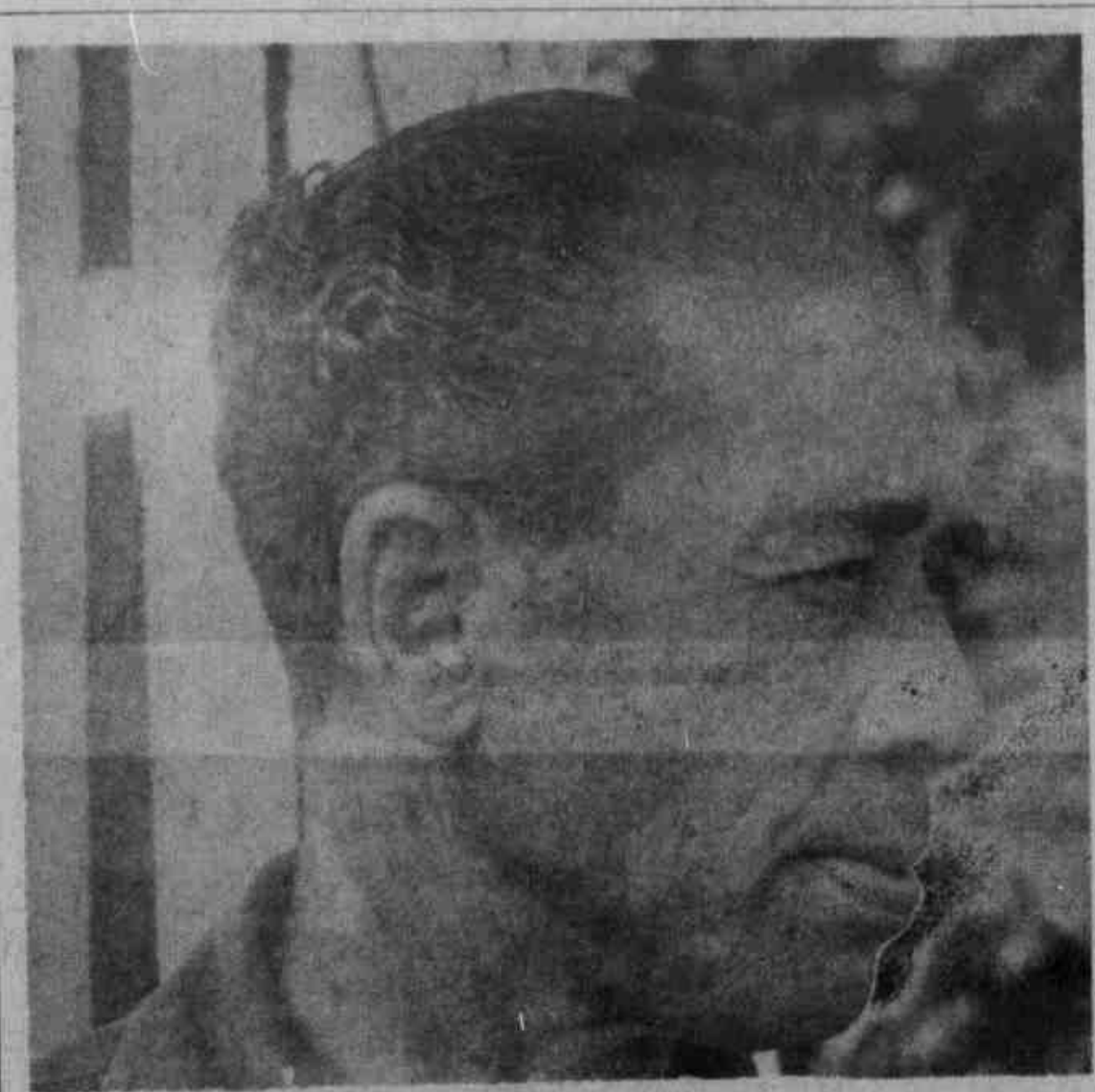
Está praticamente assegurada a realização de uma corrida organizada pelo Jockey Club de Ipiranga para o carnaval. Programa será de sete páreos, sendo o início da reunião previsto para às 13h, a fim de que, pelo menos, os dois últimos páreos do programa sejam desdobrados a luz dos refletores.

Terço-feira
O Sr. Gladston Santos, Presidente do Jockey Club de Ipiranga, em palestra com a reportagem do JORNAL DOS SPORTS, antecipou que a entidade turística de Magé pretende realizar uma corrida no carnaval, sendo terça-feira o dia escolhido.

Projeto
A distribuição do projeto de inscrição deverá começar na próxima semana a todos os treinadores e proprietários interessados em levar os seus animais ao Hipódromo Peixoto de Castro, no Município de Magé.

Benedito Ribeiro e Valdemar Albuquerque serão os encarregados do recolhimento das inscrições e então a Comissão de Corridas do Jockey Club de Ipiranga, de posse das mesmas organizará o programa para a terça-feira de carnaval.

Jantar
O Presidente Gladston Santos adiantou-nos mais que irá promover um jantar com a cronista especializada a fim de dar maiores detalhes sobre a corrida. Nesta oportunidade vai aproveitar para fazer um agradecimento à imprensa pelo apoio que vem sendo dispensado ao Jockey Club de Ipiranga.



José Salustiano acha que dá para ganhar com Disto

CHANCE DE DISTO ESTÁ NA VELOCIDADE E PÊSO

Possuidor de grande velocidade e atuando com peso muito leve, o cavalo Disto, poderá vencer na opinião do treinador J. S. da Silva. Trabalhou em ótimas condições e terá a condução do aprendiz J. Queiroz.

Velocidade

O treinador José Salustiano da Silva está confiante na vitória do seu pensionista Disto, inscrito no segundo páreo da reunião de amanhã, na distância de 1.200 metros, tendo em vista a grande velocidade que tem o filho de Phares.

Neste percurso de 1.200 metros pela variante, não ter que correr muito para ganhar do meu cavalo Disto, é de um animal dotado de incrível velocidade e isto lhe dá acentuada chance no páreo, apesar

Muito leve

Outro fator, além de velocidade, que faz com que o treinador José Salustiano da Silva confie na vitória do cavalo Disto é o baixo peso que ele terá que descolar.

Como o páreo está algo difícil, procurei mais um "handicap" para o meu cavalo, o peso. Dei a montaria ao aprendiz J. Queiroz. Este menino vem trabalhando bastante para mim e vou lhe dar uma boa oportunidade. Com isto, meu cavalo atuará somente de 40 quilos, já que está de

53 no páreo, mas descarregará quatro quilos de aprendiz. Creio que conseguindo tomar a ponta e tirando vantagem de sua velocidade e do peso baixo que carregará, Disto vai ser difícil de se entregar.

Para domingo

Na reunião de amanhã, "Ze" Salustiano tem somente inscrito o cavalo Disto, mas para domingo apresentará Fair Storm no 5.º páreo e Blue Jet no 2.º páreo. A água é mais difícil, na sua opinião, mas acredita que Blue Jet seja uma boa corrida, podendo o cavalo vencer sem qualquer surpresa.

Fair Storm trabalhou a milha em 106", enquanto Blue Jet fez o mesmo percurso em 104", mas penso que o páreo seja difícil para ele; goi o muito da corrida do cavalo, achando que ele deverá ser o vencedor do páreo.

O exame de contraprova do material colhido dos animais El Glorioso e Sinal, deu negativo. Assim, para esperar, pois segundo subtenente, no relatório enviado a Comissão de Corridas pelo diretor Paulo França Leite, responsável por aquele setor, dizia que uma pequena mancha, quase imperceptível, mostrava que tanto El Glorioso e Sinal, haviam corrido barbiturizados.

Esta é a segunda vez que isso acontece, mas com profissionais que representam categorias totalmente diversas. O primeiro foi com um animal do então treinador Mário Mendes. No primeiro exame mostrou uma mancha tão grande que mal dava no papel. Na contraprova o papel estava limpo. Pouco tempo depois, o químico que fez o exame, foi despedido e o treinador passou alguns anos, foi eliminado do meio.

Justiça

O que aconteceu com Alcides Morales e Henrique Tobias foi mais do que justo. São dois profissionais exemplares que de forma alguma seriam homens para tal, mas poderiam ser vítimas de criminosos, como outros foram anteriormente e iriam pagar por um crime que não cometeram. Felizmente a quase imperceptível mancha, nos exames de contraprova não apareceu, pondo assim a salvo aqueles dois treinadores.

Superado

Parce que a cromatografia está superada. Segundo palavras do Dr. Paulo França Leite, em épocas passadas, referindo-se a um outro caso, usou o termo "cromatografia" é uma verdadeira contabilidade onde não existem erros. Isso não deve ser certo, pois a "contabilidade cromatográfica" voltou a falhar, o que vem mostrar que a aparelhagem deve estar superada, é necessário, para que em futuro outros profissionais não venham sofrer penas por crimes que não cometeram, que a cromatografia seja atualizada.

Policimento

O que deve ser feito com urgência é um policiamento perfeito dentro das dependências do Hipódromo da Gávea. Ali existem margens de todas as espécies. Podemos dizer isso, pois temos informações externas, que no setor dos cavalheiros, existem elementos do piora. São em maioria, pois sabemos perfeitamente que a maioria são homens trabalhadores, chefes de família e de inteira confiança dos seus patrões. Esses não serão nunca capazes de uma maldade. Mas os outros, esses são homens para tudo. Obriguem todos a apresentarem folha corrida, atestado de bons antecedentes e carteira de identidade, atualizadas e terão então provas do que estamos denunciando é verdade.

Honey Smile aliviado no pêso pode vencer

Foi boa a última corrida de Honey Smile, animal por nós destacado. Volta agora, aliviado em três quilos pela descarga do aprendiz que o monta e assim poderá prevalecer.

Sábado	6.º Páreo — às 17h10m —
1.º Páreo — às 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 1.000.000.	1.º Páreo — às 17h10m — 1.000 metros — Cr\$ 1.000.000.
1-1 Salomé, J. Silva .. 58	1-1 Gálio, A. Santos .. 58
2-2 Palma, S. Silva .. 54	2-2 Arico, A. Ramos .. 58
3-3 F. Champsaga, M. H. .. 58	3-3 Lousa, F. Zé .. 58
4-4 Raura, R. Peixoto .. 58	4-4 Ezequiel, J. Reis .. 58
5-5 Santilina, F. Meneses .. 58	5-5 Soriano, A. Ricardo .. 58
6-6 Coligada, L. Alveng .. 58	6-6 Pichuri, R. Carmo .. 58
7-7 Ardenza, J. Borja .. 58	7-7 Zé Bonero, L. Alv .. 58
8-8 H. Princesa, A. R. .. 58	8-8 Fábulo, J. Pinto .. 58
2.º Páreo — às 15h — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000.	9-9 Zia, O. Cardoso .. 58
1-1 Inortal, A. Ricardo .. 58	1.º Páreo — às 17h10m — 1.000 metros — Cr\$ 1.000.000.
2-2 Fuz-Trot, J. Mach. .. 58	1-1 Volado, J. Alves .. 58
3-3 Foz-Bonito, F. P. F. .. 58	2-2 Braxalon, J. R. Oig. .. 58
4-4 Privilegio, J. B. P. .. 58	3-3 Garbido, J. Reis .. 58
5-5 Disto, J. Queiroz .. 58	4-4 Choso, M. A. R. .. 58
3.º Páreo — às 15h30m — 1.000 metros — Cr\$ 1.000.000.	5-5 Caloushard, L. Oliv. .. 58
1-1 Elyan, F. Por. Filho .. 58	6-6 Honey Smile, F. M. .. 58
2-2 Good House, J. Reis .. 58	7-7 D. F. Pereira F. .. 58
3-3 Clericato, J. Mach. .. 58	8-8 Carinho, J. Silva .. 58
4-4 Elmer, R. Carmo .. 58	9-9 Foz-Bonito, J. B. P. .. 58
5-5 Novasima, O. F. Silva .. 58	10-10 San Lázaro, J. B. P. .. 58
6-6 E. Entrevero, T. .. 58	11-11 Haffes, S. Cruz .. 58
7-7 Ezequiel, A. Santos .. 58	4.º Páreo — às 16h — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000.
4.º Páreo — às 16h — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000.	1-1 Taitula, A. Ricardo .. 58
1-1 Taitula, A. Ricardo .. 58	2-2 Alana, R. Carmo .. 58
2-2 Alana, R. Carmo .. 58	3-3 Lousa, S. Silva .. 58
3-3 Lousa, S. Silva .. 58	4-4 Rocha Negra, J. B. .. 58
4-4 Rocha Negra, J. B. .. 58	5-5 Gusto, J. Queiroz .. 58
5-5 Gusto, J. Queiroz .. 58	6-6 Subir, L. Roberto .. 58
6-6 Subir, L. Roberto .. 58	7-7 Estelita, O. Cardoso .. 58
7-7 Estelita, O. Cardoso .. 58	8-8 Djalalish, F. P. F. .. 58
8-8 Djalalish, F. P. F. .. 58	9-9 Faixa Preta, H. V. .. 58
5.º Páreo — às 16h30m — 1.000 metros — Cr\$ 1.000.000.	1-1 Espátula, A. Santos .. 58
1-1 Espátula, A. Santos .. 58	2-2 Kainha, P. Pinto .. 58
2-2 Kainha, P. Pinto .. 58	3-3 Fina, Alana, J. P. .. 58
3-3 Fina, Alana, J. P. .. 58	4-4 St. Camb, O. F. Silv. .. 58
4-4 St. Camb, O. F. Silv. .. 58	5-5 Noyelle, J. Olguim .. 58
5-5 Noyelle, J. Olguim .. 58	6-6 Beia Lusa, J. Sant. .. 58
6-6 Beia Lusa, J. Sant. .. 58	7-7 Karolha, D. Moreira .. 58
7-7 Karolha, D. Moreira .. 58	8-8 Foz-Bonito, J. B. P. .. 58
8-8 Foz-Bonito, J. B. P. .. 58	9-9 Carita, R. A. Pinto .. 58
6.º Páreo — às 17h10m — 1.000 metros — Cr\$ 1.000.000.	1-1 Dito, Rodrigo, J. M. .. 58
1-1 Dito, Rodrigo, J. M. .. 58	2-2 Birk, F. Meneses .. 58
2-2 Birk, F. Meneses .. 58	3-3 Tripoli, J. B. Olguim .. 58
3-3 Tripoli, J. B. Olguim .. 58	4-4 Cabuca, J. Pinto .. 58
4-4 Cabuca, J. Pinto .. 58	5-5 Ruyana, A. M. C. .. 58
5-5 Ruyana, A. M. C. .. 58	6-6 Rapadim, O. Cardoso .. 58
6-6 Rapadim, O. Cardoso .. 58	7-7 Baramidias, P. Alv. .. 58
7-7 Baramidias, P. Alv. .. 58	8-8 Bonaro, O. F. Silva .. 58
8-8 Bonaro, O. F. Silva .. 58	9-9 B. Capitan, O. Card. .. 58
9-9 B. Capitan, O. Card. .. 58	10-10 Arnagat, R. Carmo .. 58
10-10 Arnagat, R. Carmo .. 58	11-11 Happy Wind, L. Alv. .. 58
11-11 Happy Wind, L. Alv. .. 58	

Fairy Flower melhora e vai à reabilitação

Foram muitas as melhoras apresentadas por Fairy Flower. Trabalhou em boas condições e vai assim à reabilitação.

Domingo	6.º Páreo — às 17h10m —
1.º Páreo — às 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 1.000.000.	1.º Páreo — às 17h10m — 1.000 metros — Cr\$ 1.000.000.
1-1 Karajana, F. P. F. .. 58	1-1 Diego, J. B. Paul. .. 58
2-2 Alana, R. Carmo .. 58	2-2 Rei David, J. M. .. 58
3-3 Marcella, A. Stoc. .. 58	3-3 Ragumfrit, J.P.F. .. 58
4-4 Arana, J. Reis .. 58	4-4 Mechant, O. Card. .. 58
5-5 Algaroba, F. Est. .. 58	5-5 Escalado, A. Ram. .. 58
2.º Páreo — às 15h — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000.	6-6 Anael, F. Estêves .. 58
1-1 Fairy Flower, J. M. .. 58	7-7 Lombardo, G. Alm. .. 58
2-2 H. Moon, S. M. C. .. 58	8.º Páreo — às 17h10m — 1.000 metros — Cr\$ 1.000.000.
3-3 Sheel, I. Oliveira .. 58	1-1 Diametila, C. R. C. .. 58
4-4 Eryma, C. R. Carr. .. 58	2-2 B. Signal, A. Stoc. .. 58
5-5 Cavada, R. Carmo .. 58	3-3 Aliana, J. Reis .. 58
6-6 Fides, A. Santos .. 58	4-4 G. Grl, J. Mach. .. 58
7-7 Foz-Bonito, J. B. P. .. 58	5-5 G. Grl, J. Mach. .. 58
8-8 P. Donna, J. B. P. .. 58	6-6 G. Grl, J. Mach. .. 58
9-9 Falcónet, N. Correr .. 58	7-7 Old Neide, F. Men. .. 58
3.º Páreo — às 15h30m — 1.000 metros — Cr\$ 1.000.000.	8-8 Arbele, P. Alves .. 58
1-1 Elyan, F. Por. Filho .. 58	9-9 P. Bonora, L. Alv. .. 58
2-2 Good House, J. Reis .. 58	10-10 Quama, R. M. C. .. 58
3-3 Clericato, J. Mach. .. 58	11-11 Quama, R. M. C. .. 58
4-4 Elmer, R. Carmo .. 58	4.º Páreo — às 16h — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000.
5-5 Novasima, O. F. Silva .. 58	1-1 Matagosa, A. Ramos .. 58
6-6 E. Entrevero, T. .. 58	2-2 Quarta, N. Correr .. 58
7-7 Ezequiel, A. Santos .. 58	3-3 Fuzido, J. Machado .. 58
8-8 E. Entrevero, T. .. 58	4-4 Espedat, F. Maia .. 58
9-9 Carita, R. A. Pinto .. 58	5-5 Soldier, L. Roberto .. 58
10-10 Arnagat, R. Carmo .. 58	6-6 Trucha, A. Machado .. 58
11-11 Happy Wind, L. Alv. .. 58	7-7 Anael, F. Estêves .. 58
12-12 Happy Wind, L. Alv. .. 58	8-8 Dito, J. B. Paul. .. 58
13-13 Happy Wind, L. Alv. .. 58	9-9 Falcónet, N. Correr .. 58
14-14 Happy Wind, L. Alv. .. 58	10-10 Quama, R. M. C. .. 58
15-15 Happy Wind, L. Alv. .. 58	11-11 Quama, R. M. C. .. 58
16-16 Happy Wind, L. Alv. .. 58	12-12 Happy Wind, L. Alv. .. 58
17-17 Happy Wind, L. Alv. .. 58	13-13 Happy Wind, L. Alv. .. 58
18-18 Happy Wind, L. Alv. .. 58	14-14 Happy Wind, L. Alv. .. 58
19-19 Happy Wind, L. Alv. .. 58	15-15 Happy Wind, L. Alv. .. 58
20-20 Happy Wind, L. Alv. .. 58	16-16 Happy Wind, L. Alv. .. 58
21-21 Happy Wind, L. Alv. .. 58	17-17 Happy Wind, L. Alv. .. 58
22-22 Happy Wind, L. Alv. .. 58	18-18 Happy Wind, L. Alv. .. 58
23-23 Happy Wind, L. Alv. .. 58	19-19 Happy Wind, L. Alv. .. 58
24-24 Happy Wind, L. Alv. .. 58	20-20 Happy Wind, L. Alv. .. 58
25-25 Happy Wind, L. Alv. .. 58	21-21 Happy Wind, L. Alv. .. 58
26-26 Happy Wind, L. Alv. .. 58	22-22 Happy Wind, L. Alv. .. 58
27-27 Happy Wind, L. Alv. .. 58	23-23 Happy Wind, L. Alv. .. 58
28-28 Happy Wind, L. Alv. .. 58	24-24 Happy Wind, L. Alv. .. 58
29-29 Happy Wind, L. Alv. .. 58	25-25 Happy Wind, L. Alv. .. 58
30-30 Happy Wind, L. Alv. .. 58	26-26 Happy Wind, L. Alv. .. 58
31-31 Happy Wind, L. Alv. .. 58	27-27 Happy Wind, L. Alv. .. 58
32-32 Happy Wind, L. Alv. .. 58	28-28 Happy Wind, L. Alv. .. 58
33-33 Happy Wind, L. Alv. .. 58	29-29 Happy Wind, L. Alv. .. 58
34-34 Happy Wind, L. Alv. .. 58	30-30 Happy Wind, L. Alv. .. 58
35-35 Happy Wind, L. Alv. .. 58	31-31 Happy Wind, L. Alv. .. 58
36-36 Happy Wind, L. Alv. .. 58	32-32 Happy Wind, L. Alv. .. 58
37-37 Happy Wind, L. Alv. .. 58	33-33 Happy Wind, L. Alv. .. 58
38-38 Happy Wind, L. Alv. .. 58	34-34 Happy Wind, L. Alv. .. 58
39-39 Happy Wind, L. Alv. .. 58	35-35 Happy Wind, L. Alv. .. 58
40-40 Happy Wind, L. Alv. .. 58	36-36 Happy Wind, L. Alv. .. 58
41-41 Happy Wind, L. Alv. .. 58	37-37 Happy Wind, L. Alv. .. 58
42-42 Happy Wind, L. Alv. .. 58	38-38 Happy Wind, L. Alv. .. 58
43-43 Happy Wind, L. Alv. .. 58	39-39 Happy Wind, L. Alv. .. 58
44-44 Happy Wind, L. Alv. .. 58	40-40 Happy Wind, L. Alv. .. 58
45-45 Happy Wind, L. Alv. .. 58	41-41 Happy Wind, L. Alv. .. 58
46-46 Happy Wind, L. Alv. .. 58	42-42 Happy Wind, L. Alv. .. 58
47-47 Happy Wind, L. Alv. .. 58	43-43 Happy Wind, L. Alv. .. 58
48-48 Happy Wind, L. Alv. .. 58	44-44 Happy Wind, L. Alv. .. 58
49-49 Happy Wind, L. Alv. .. 58	45-45 Happy Wind, L. Alv. .. 58
50-50 Happy Wind, L. Alv. .. 58	46-46 Happy Wind, L. Alv. .. 58
51-51 Happy Wind, L. Alv. .. 58	47-47 Happy Wind, L. Alv. .. 58
52-52 Happy Wind, L. Alv. .. 58	48-48 Happy Wind, L. Alv. .. 58
53-53 Happy Wind, L. Alv. .. 58	49-49 Happy Wind, L. Alv. .. 58
54-54 Happy Wind, L. Alv. .. 58	50-50 Happy Wind, L. Alv. .. 58
55-55 Happy Wind, L. Alv. .. 58	51-51 Happy Wind, L. Alv. .. 58
56-56 Happy Wind, L. Alv. .. 58	52-52 Happy Wind, L. Alv. .. 58
57-57 Happy Wind, L. Alv. .. 58	53-53 Happy Wind, L. Alv. .. 58
58-58 Happy Wind, L. Alv. .. 58	54-54 Happy Wind, L. Alv. .. 58
59-59 Happy Wind, L. Alv. .. 58	55-55 Happy Wind, L. Alv. .. 58
60-60 Happy Wind, L. Alv. .. 58	56-56 Happy Wind, L. Alv. .. 58
61-61 Happy Wind, L. Alv. .. 58	57-57 Happy Wind, L. Alv. .. 58
62-62 Happy Wind, L. Alv. .. 58	58-58 Happy Wind, L. Alv. .. 58
63-63 Happy Wind, L. Alv. .. 58	59-59 Happy Wind, L. Alv. .. 5

Vasco inicia reação vencendo o Flamengo



Albert usa cabeça para a penetração

O Vasco mostrou ontem os primeiros sinais de recuperação ao vencer o Flamengo por 2 a 0, em General Severiano, em partida que marcou a despedida de Albert e que deixou os dois clubes iguais — com uma vitória cada um — na disputa da Taça Rivadávia Correia Mayer. Oldair, de pênalti, e Moraes foram os goleadores e Albert deixou o campo quando faltavam 15 minutos, recebendo calorosos aplausos e cumprimentos dos jogadores rubro-negros e vascaínos.

A Taça que, por cortesia do Flamengo, em caso de empate deveria ficar com seu adversário, será entregue ao Botafogo, segundo combinaram os dois disputantes depois do jogo. É uma homenagem não apenas por haver cedido seu campo, mas sobretudo pelo fato da Taça ter o nome de um dos maiores benemeritos botafoguenses, com a vida inteira dedicada ao clube.

Flo melhor

Dentro do seu já habitual sistema, o 4-3-3, com Osvaldo recuando para armar jogadas, o Flamengo teve o domínio das ações nos primeiros 20 minutos e quatro oportunidades sucessivas de gol — a primeira logo aos 4m — que tiveram o efeito de atemorizar o Vasco, forçando-o à preocupação única de defender-se a qualquer preço, para não ver vencida sua meta.

Tranquilo e auto-confiante, o Flamengo avançou Murilo e, por intermédio do zagueiro, quase marcou o primeiro gol, aos 10 minutos, quando a pressão rubronegra era acentuada e o Vasco todo recuava. Pouco a pouco, a pressão do Flamengo foi-se esvaziando, por culpa do ponteiro Denis, que prendia demasiadamente a bola, e da dupla de pontas-de-lança, Cesar-Albert, que insistia em tabelinhas não progressivas, porque carente de melhor entendimento entre os dois jogadores, enquanto Albert falhava pela pouca mobilidade nas deslocagens.

Aos 20 minutos, já o Flamengo cedia e o Vasco, fazendo com que Zezinho recuasse para ser o

terceiro homem, e tendo em Maranhão e Danilo atuação superior no meio de campo, passou a dominar a partida tecnicamente, com Bianchini deslocando-se para a direita, ocupando o vazio deixado por Zezinho e Moraes e explorando o avanço de Danilo.

Com apenas cinco minutos de domínio de jogo, o Vasco marcou o primeiro gol, de pênalti, sofrido por Bianchini e cobrado por Oldair. Foi aos 25m, sem bola, já que Bianchini deslocava-se para receber de Adilson, quando Murilo o empurrou e o derrubou dentro da área.

Flamengo engana

O segundo tempo teve semelhança com o primeiro, pois novamente o Flamengo iniciou mais agressivo, mais dinâmico e deixando a impressão de que chegaria ao gol. Mas foram apenas cinco minutos de entusiasmo, pois o Vasco logo recuperou-se e impôs uma melhor técnica, tocando a bola e coordenando jogadas em triangulações.

Em todo esse tempo, apenas uma vez o Flamengo teve chance para marcar, mas Albert tirou na conclusão, quando tinha apenas o goleiro à sua frente. Até chegar aos 2 a 0, aos 41m, o Vasco não perdeu a tranquilidade, conservando por maior tempo a bola sob seu domínio e atuando sem dificuldades as poucas investidas do Flamengo, que ontem não teve em Albert o mesmo elemento útil do amistoso de domingo.

Aos 41m, Nado escapou pela direita, em contra-ataque e, da entrada da área, chutou enviado para Moraes, na outra ponta, que atingiu quando a bola já parecia se perder pela fôlha de fundo, marcando sensacionalmente.

Vitória merecida do Vasco, porque mais técnico e melhor estruturado. O Flamengo não teve uma ofensiva prática e só muito tardiamente efetuou a substituição de Albert por Fio. Por cortesia do Flamengo, a Taça Rivadávia Correia Meier ficou com o Vasco.

Oldair fez o melhor na despedida de Albert

Zezinho viu Vasco recuperar a moral

Alegre — em meio aos cumprimentos gerais, o técnico Zezinho classificou a vitória de seu time sobre a do Flamengo como "um feito de fibra, coração, raça e, principalmente, de muita moral, que os jogadores haviam perdido há tempos". O técnico elogiou ainda o espírito de luta dos jogadores, que mesmo cansados, correram até o fim.

O Presidente João Silva, por sua vez, frisou que se sente muito satisfeito pelo resultado, "uma prova de que o Vasco vai melhorar daqui por diante e poderá proporcionar inúmeras alegrias aos dirigentes e torcedores". O Diretor de Futebol, Major Dória, disse apenas que este foi o primeiro passo para as grandes vitórias.

O técnico Zezinho, consultado sobre as possibilidades de se disputar uma partida amistosa contra o América, na próxima quarta-feira, respondeu ser desaconselhável, preferindo dar mais alguns treinos individuais e coletivos, para acertar a equipe-base e marcar a apresentação para sábado, de manhã em São Januário.

Os jogadores vascaínos, eufóricos com a vitória, receberam a visita dos jogadores Mário e Almir. Este foi cumprimentar o seu mano Adilson pela sua atuação. Maranhão afirmou que no final do jogo, "parecia que ia acabar me arrastando pelo campo", mas que de forma alguma abandonaria seus companheiros.

Renganeschi atribui derrota ao cansaço

Tranquilo e pensativo, o técnico Renganeschi atribuiu a derrota do Flamengo ao cansaço que dominou a maior parte dos jogadores no segundo tempo. Para o técnico, seu time jogou razoavelmente no primeiro tempo, porém, caiu de produção no final, enquanto o Vasco se mantinha firme e competente na vitória.

A única baixa do time foi o ponta-de-lança Cesar, com uma leve contusão na perna direita, mas, não chega a preocupar, devendo apenas fazer aplicação de gelo no local afetado.

Almir se mostrava satisfeito com a decisão do STJD, que reduziu sua pena para 80 dias, enquanto o zagueiro Itamar achava melhor não tecer comentários sobre a manutenção de sua pena. Já o técnico Renganeschi revelou não estar preocupado com a multa de Cr\$ 10 mil que terá de pagar.

Sobre um possível amistoso contra o América, no domingo, o técnico Renganeschi achou melhor realizar treinos em vez de expor seus jogadores a um compromisso que, de certa forma, exigiria responsabilidade. Outro que estava satisfeito no vestiário era o goleiro Ubirajara, que renovara seu contrato na base de Cr\$ 4 milhões de luvas e Cr\$ 400 mil mensais.

VASCO 2 X FLAMENGO 0

Local — General Severiano
Renda — Cr\$ 10.041.300
Público — 4.331 pagantes
1.º tempo — Vasco 1 a 0 (Oldair, de pênalti, aos 25m)
Final — Vasco 2 a 0 (Moraes, aos 41m)
Vasco — Edson; Nilton Paqueta, Sérgio, Ananias e Oldair; Maranhão (Salomão) e Danilo; Zezinho (Nado), Adilson, Bianchini e Moraes. Técnico — Zezinho.
Flamengo — Marco Aurélio; Murilo (Leon), Lolo Carlos (Murilo), Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho (Jardas); Denis, Cesar, Albert (Fio) e Osvaldo. Técnico — Renganeschi.
Júri — José Mário Vinhas.
Auxiliares — Gerônimo César e Anísio Cesar Coelho.
Premiação — Categoria Grande Z: 2 a 1 Clube Universal. Nota: 1, pelo Compromisso Anual de 1955. Arbitragem da Federação de Futebol.



Sergio sobe mais alto para aliviar defesa



Cesar tenta o avanço por cobertura

Aproveitando a maneira de jogar da defesa do Flamengo — que procurou anular seu ataque com o impedimento —, baseando-se nos lançamentos em profundidade, principalmente através de Oldair, o Vasco mostrou maior agressividade, destacando-se em seu miolo, onde também Adilson esteve muito bom, principalmente no segundo tempo.

Vasco

Edson — Eficiente nas vezes em que foi convocado a aparecer. Salvou um gol certo, nos pés de Cesar, e mostrou-se tranquilo, mesmo quando o Flamengo pressionou no início do segundo tempo.

Nilton Paqueta — Teve pela frente o melhor atacante do Flamengo, depois de Albert. Ganhou mais do que perdeu e ainda se arriscou a apoiar.

Sergio — Tranquilo nas bolas altas, centrando sobre a área. No jogo rasteiro, é jogador que parte com decisão para a bola, saindo vencedor na maioria das disputas contra os atacantes.

Ananias — Como os demais, trabalhou sério e mostrou que sabe jogar futebol, sem necessitar usar a violência.

Oldair — O melhor do Vasco e do jogo. Anisio Denis e preocupou-se mais em apoiar o ataque. Marcou com eficiência o primeiro gol, cobrando o pênalti.

Maranhão — Com a responsabilidade de destruir as investidas que partem dos pés de Pedrinho, apareceu menos como apoiador. Cansou no final e foi bem substituído.

Salomão — Não teve tempo de aparecer.
Danilo — O melhor entre os quatro no meio de campo. Realizou seguidos e bons lançamentos para o ataque. Um pouco lento ainda, precisando de melhor preparo físico.

Zezinho — Voltou muito, mas sempre que ia à frente arranjava boas situações.

Nado — Jogou pouco mais de 5 minutos. Não pôde fazer.

Adilson — Bastante perigoso, principalmente pelo entendimento com Bianchini.

Bianchini — Mais veloz, procurando mais o jogo. Mostrou bastante inteligência, principalmente quando "roubou" a bola que originou o primeiro gol do Vasco.

Moraes — Eficiente no ataque e na ajuda ao seu meio-campo. Boa atuação.

Flamengo

Marco Aurélio — Não teve culpa de nada e ainda fez o impossível para salvar várias oportunidades criadas pelo ataque do Vasco.

Murilo — Bom na lateral, melhor ainda como zagueiro central.

Jaime — Teve que trabalhar muito, mas não se bem, principalmente por preferir o futebol à violência.

Luis Carlos — Inseguro no início, acabou imitando-se. Saiu contundido.

Leon — Trabalhou a contento. Não comprou nada e deu mais calma à defesa.

Paulo Henrique — O melhor da defesa. Com muito vigor ainda tentou o ataque, chegando mesmo a ir à linha-de-fundo, centrando boas bolas para o ataque.

Carlinhos — Ressente-se de melhor preparo físico. Tem futebol e sabe mostrá-lo, enquanto tem o jogo para correr.

Pedrinho — Atuação inferior à do primeiro jogo.

Denis — Encontrou Oldair em noite inspirada e apareceu somente quando tentava deslocar-se para o miolo. Sabe driblar e é perigoso no chute a gol.

Jardas — Quase não tocou na bola. Não pôde aparecer.

Albert — Poucou-se visivelmente do corpo. Mesmo assim foi o mais perigoso atacante do Flamengo.

Fio — Outro que sofreu a exiguidade do tempo.

Cesar — Bastante voluntarioso. Briga muito e às vezes aparece perigosamente.

Osvaldo — Fez o que pôde. Marcou o primeiro gol e correu até o final. Boa presença em campo.